

FEDERAÇÃO PORTUGUESA CUMBOFILIA



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



2019



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019





ÍNDICE

Introdução.....	4
A Federação Portuguesa de Columbofilia.....	8
A Campanha Desportiva 2019.....	13
Exposições Distritais.....	22
46.ª Exposição Nacional.....	23
Campeonatos Nacionais 2019.....	28
Prova Nacional de Fundo 2019.....	32
Ranking Anual Ibero Latino-Americano.....	35
Prova Internacional do Norte de África – Melilla 2019.....	36
Dérbi Anual da A.I.L.A.C. – 2019.....	37
Candidatura 38ª Olimpíada Columbófila – 2023.....	38
Participação na 36ª Olimpíada Columbófila – 2019.....	42
Campeonatos Internacionais One Loft Race.....	44
Campeonatos Nacionais One Loft Race.....	45
Formação Agentes Desportivos.....	47
Reestruturação Orgânica da Modalidade.....	48
Plataformas Informáticas.....	49
Comunicação e Marketing.....	50
Controlo Anti-Doping.....	50
Levantamento de Coordenadas Geográficas (WGS 84).....	51
Recenseamento e Designação de Pombos para a campanha 2019.....	51
Vacinação.....	51
Fundo de Solidariedade.....	53
Seguro Desportivo.....	55
A Federação Columbófila Internacional.....	57
Relações Institucionais.....	58
Apoio Meteorológico	59
Apoio Veterinário.....	59
Apoio Jurídico.....	60
Apoio Tracking	60
Anilhas Oficiais e de Concurso.....	60
Participação em Feiras.....	62
Participação em Eventos Internacionais.....	63
Plano Orçamental.....	64
Parecer Conselho Fiscal.....	71



PLANO DE ATIVIDADES



INTRODUÇÃO

Como é do conhecimento geral a eleição dos delegados representantes dos columbófilos, coletividades e associações distritais ao Congresso federativo teve lugar dia 21 de Outubro de 2017. Por sua vez, os novos órgãos sociais da FP Columbofilia foram eleitos em assembleia geral realizada no dia 11 de Novembro daquele ano.

Caberá, pela primeira vez, à atual Direção e aos novos delegados que compõem a assembleia geral (Congresso) a apresentação e a consequente discussão e votação do presente plano de atividades e orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.

O plano de atividades enquadra-se com as medidas e propostas de ação plurianuais recentemente sufragadas pelo movimento associativo columbófilo, não obstante, conter algumas novas linhas de intervenção, nomeadamente, as que se referem à prossecução duma política de desenvolvimento interno da modalidade, à manutenção duma representação forte na Federação Columbófila Internacional e, finalmente, à prossecução dos resultados desportivos conseguidos em competições de carácter internacional.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

Estabilização do número de praticantes da Columbofilia, sempre em estreita ligação com os diferentes agentes desportivos ligados à modalidade, os clubes, as associações distritais / regionais, as autarquias e restantes parceiros.

Promover e incentivar a realização de ações de formação destinada aos diversos agentes desportivos, nas áreas fiscalidade, noções de contabilidade, liderança e gestão de conflitos.

No plano da competição, a FPC manterá os Quadros Competitivos Nacionais (QCN) ainda que introduzindo alguns ajustamentos e procurará reforçar as medidas no sentido de dinamizar e apoiar o desenvolvimento dos quadros competitivos regionais e locais.

No âmbito da recreação e do incentivo aos novos praticantes a FPC propõe-se promover com a restante estrutura associativa, autarquias e outros parceiros institucionais a realização de ações de divulgação e animação desportiva destinadas ao grande público ou, em alternativa, a populações alvo que conjuguem os interesses comuns.

Prosseguir as medidas tendentes a modernizar e agilizar as estruturas associativas, Federação, Associações e Clubes, para responderem com eficácia e em tempo útil aos desafios do futuro.

Uma outra prioridade é a obtenção e diversificação de fontes de financiamento. O modelo de financiamento é um tema nuclear a exigir uma reflexão séria que permita encontrar os caminhos de modernidade e eficácia para um melhor aproveitamento das potencialidades em presença, garantindo de forma consistente, os recursos técnicos e materiais necessários ao desenvolvimento e afirmação da modalidade.

Neste contexto a FPC continuará a procurar estabelecer novas parcerias de longo prazo com instituições e empresas de referência e, simultaneamente levar a cabo iniciativas que possam ser geradoras de novas receitas.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Continuar a aposta na comunicação e na divulgação da columbofilia. Esta é uma área absolutamente fundamental para a promoção e reconhecimento público da modalidade e, consequentemente, para a captação de novos praticantes e apoios provenientes de sponsorização.

Ainda no âmbito da comunicação consideramos premente o desenvolvimento de uma nova imagem para a FPC, onde se incluam cada vez mais as novas tecnologias de informação, nomeadamente as redes sociais, um *site* renovado, com novo aspeto gráfico e com uma maior interação com o público-alvo.

Fomentar a fusão de coletividades que pela sua proximidade geográfica e/ou número de praticantes permita, por esta via, uma mais eficaz política de aproveitamento dos meios humanos, financeiros e estruturais disponíveis.

Incrementar a melhoria qualitativa das competições criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições em que se desenrolam as provas.

Estimular o debate em torno do modelo competitivo interligando novas necessidades de competição com a gestão dos recursos materiais e humanos, garantindo as expectativas dos praticantes e o seu justo enquadramento qualitativo.

Para além do já enunciado consideramos ser estrategicamente importante perceber que saltar para além das nossas fronteiras implica:

- Por um lado, uma cada vez maior dificuldade na aprovação dos calendários pelas diversas autoridades oficiais e entidades desportivas espanholas com a consequente complexidade na obtenção de certificação sanitária (atente-se às dificuldades impostas, em anteriores campanhas desportivas, pelas autoridades sanitárias espanholas no âmbito da aprovação dos locais de solta e no desbloqueio dos códigos para emissão da certificação *CITES*).
- A sujeição a medidas biossanitárias mais rígidas e imprevisíveis.

Este duplo constrangimento merece uma profunda reflexão de toda a estrutura associativa e um estudo minucioso e cuidado de eventuais alternativas ao atual cenário, nomeadamente, no que respeita à utilização de soltas de mar.

- Constitui, igualmente, fator de preocupação o foco cada vez mais centrado nas atividades com animais, nomeadamente, através de iniciativas legislativas e/ou de tomadas de posição pública de partidos políticos e associações protetoras dos animais. Devemos, assim, estar preparados para assumir a defesa da prática columbófila, dos valores e princípios que lhe são inerentes e, acima de tudo, agir tendo sempre como linha mestra de atuação a defesa e proteção do pombo-correio. Cabe-nos a todos, nas diferentes áreas e patamares de atuação, sublinhar e demonstrar que a columbofilia e os columbófilos estão na linha da frente da defesa e proteção do pombo-correio cumprindo escrupulosamente com as regras e princípios do bem-estar e sanidade animal.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto Português do Desporto e Juventude e Direção Geral de Alimentação e Veterinária.
- Manter e aprofundar a participação da FPC na Confederação do Desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter uma ligação forte com a estrutura associativa columbófila baseada nos princípios da liberdade, democraticidade, representatividade e transparência.
- Assegurar e promover a ética desportiva visando sancionar comportamentos antidesportivos, como a violência, a corrupção, o racismo e a xenofobia.
- Dar continuidade à promoção externa da modalidade, nomeadamente através da organização de grandes eventos de carácter internacional.

Neste sentido iremos apostar nas seguintes vertentes:

- Propor ao Congresso que, nos termos da alínea n) do artigo 18º dos Estatutos federativos, aprove a candidatura à organização das Olimpíadas Columbófilas - 2023.
- Manter a organização de Campeonatos do Mundo e da Europa e do Grand Prix de Portugal no Columbódromo Internacional Gaspar Vila Nova.
- Apoiar a realização de provas “one loft race”. Esta vertente da competição columbófila, praticada em columbódromos, trouxe uma dimensão pública nova e, consequentemente, uma notável visibilidade ao desporto columbófilo, ao arrastar milhares de adeptos e pessoas não ligadas à modalidade, para um espetáculo, a chegada dos pombos-correio, antes limitado à privacidade do espaço residencial de cada praticante. Por outro lado, são várias as competições de carácter internacional disputadas através de seleções nacionais ou de participação individual, que se realizam anualmente em Portugal, contando algumas delas para o Ranking Mundial da modalidade, que atraem praticantes e amantes da modalidade oriundos de todos os continentes. A columbofilia torna-se, assim e por esta via, numa modalidade que atrai regularmente a Portugal, fluxos significativos de pessoas e famílias, constituindo uma força mobilizadora para o turismo e para a economia nacional.
- Esta realidade “obriga-nos” a um esforço de maior sensibilização dos órgãos de poder, especialmente da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e do Instituto Português do Desporto e da Juventude e dos diferentes grupos parlamentares para o papel primordial que a columbofilia detém na Sociedade Civil e no panorama desportivo nacional e internacional.
- Constituirá nosso objetivo manter a columbofilia como uma modalidade com preocupações sociais, nomeadamente nas vertentes:



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- Solidária, através de apoios diretos concedidos através do Fundo de Solidariedade, constituído pela FPC.
- e do
- Bem-estar psicossocial da população, com especial incidência na juventude e nos idosos, permitindo a ocupação de tempos livres, o contato com a natureza, o combate à solidão e a participação na construção de uma sociedade melhor.
- Não descuidar os trabalhos de investigação, através da criação de grupos de trabalho pluridisciplinares, com a colaboração de especialistas externos, cite-se, a título de exemplo, o estudo sobre a génese da columbofilia em Portugal.
- Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, em sede da Federação Columbófila Internacional.

Recorde-se que a filiação da FPC na Federação Columbófila Internacional foi aprovada, em Congresso Internacional, realizado a 9 de Janeiro de 1948, em Londres.

Neste âmbito não podemos descuidar a participação no Comité Diretor e comissões especializadas e, muito especialmente, o apoio à recandidatura do Dr. David Barros Madeira para o cargo de Vice-presidente da Federação Columbófila Internacional.

- Reforçar, dinamizar e diversificar o estabelecimento de protocolos de cooperação com diferentes entidades e empresas. Neste âmbito procuraremos abordar, entre outras instituições, a Ordem dos Médicos Veterinários, autarquias e regiões de Turismo.
- Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana.
- Manter um diálogo privilegiado pautado pelo intercâmbio e cooperação com a R.F.C.E.
- Manter e aprofundar contatos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.
- Manter as nomeações de Juizes portugueses para as olimpíadas columbófilas.
- Melhorar, se possível, o desempenho das seleções nacionais e da participação individual nas grandes competições de carácter europeu, mundial e olímpico.

É nesta perspetiva de permanente construção do futuro, que apelamos ao contributo de todos quantos de forma empenhada e apaixonada procuram tornar o País, o desporto e a columbofilia cada vez melhores.





A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA

ESTRUTURA

A FPC caracteriza-se sobretudo por ter um quadro de profissionais, muito experiente e polivalente e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária com uma enorme capacidade e dedicação.

MISSÃO

Difundir e desenvolver a prática da Columbofilia em todo o território nacional nas suas diferentes vertentes de competição e lazer, de forma regular, continuada e com elevados níveis de qualidade, inserida num ambiente natural, seguro e saudável.

NATUREZA E SEDE

A Federação Portuguesa de Columbofilia é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, visando organizar e desenvolver a prática de atividades desportivas, culturais e demais atribuições conferidas pela Lei, no âmbito do exercício da Columbofilia.

A FPC tem sede social na R. Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, salas 214/215, em Coimbra.

FUNDAÇÃO

A FPC foi fundada em 5 de Novembro de 1945.

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, CLUBES, PRATICANTES E POMBOS-CORREIO

→ ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

Presentemente estão filiadas na FPC catorze associações distritais. A sua área de jurisdição é, por vezes, mais ampla do que aquela que advém da definição de distrito/região administrativa.

→ CLUBES

Os clubes apresentam uma distribuição nacional ressaltando contudo uma maior implantação no litoral.

Encontram-se registados na federação, cerca de quatrocentos Clubes.

→ ASSOCIADOS/PRATICANTES

Os cerca de nove mil associados distribuem-se com maior preponderância na área litoral, contudo têm uma distribuição nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

→ POMBOS-CORREIO

A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo de 1.000.000 pombos originários de 40 países.

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A Federação está filiada na Federação Columbófila Internacional, organismo sediado em Halle, na Bélgica, e é membro fundadora da Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia.

ENQUADRAMENTO NACIONAL

A FPC foi co-fundadora da Confederação do Desporto de Portugal e é membro do Comité Olímpico de Portugal.

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, de 15 de Junho de 1978, tendo sido publicado no D.R. n.º 139, II Série, de 20.06.1978.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, n.º 40/94, de 30 de Agosto, tendo sido publicado no D.R. n.º 209, 1.ª Série, de 9.09.1994.

EXERCÍCIO DE CARGOS DIRIGENTES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A FPC teve ao longo seu historial vários representantes no exercício de cargos dirigentes da Federação Internacional.

Entre eles, destacamos:

- **Vice-presidentes:** Dr. João Barros Madeira, Prof. Dr. Joaquim Rodrigues Branco, Dr. José Luís Jacinto e Dr. David Barros Madeira;
- **Presidentes:** Gaspar Vila Nova e Dr. José Tereso, este último, eleito em cinco mandatos consecutivos.

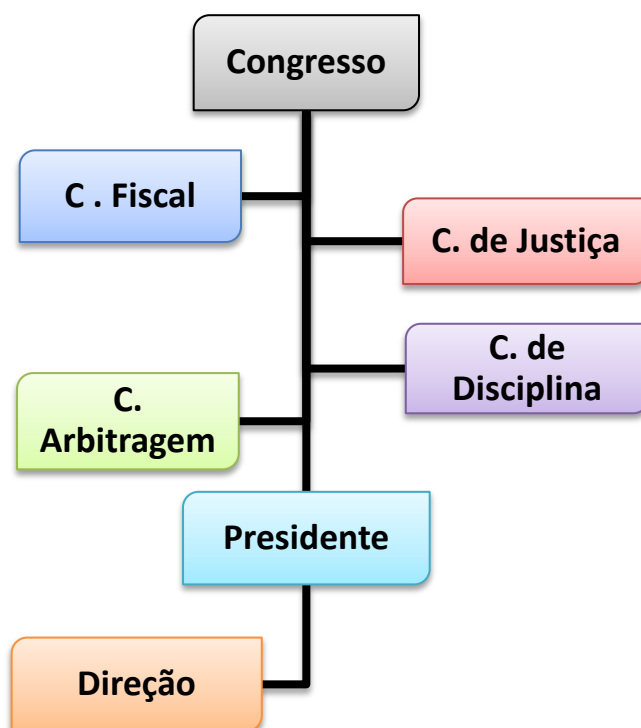
ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS EM PORTUGAL

A FPC tem uma vasta experiência de organização de grandes eventos de carácter internacional.

Ano	EVENTO
1959	Olimpíadas (Lisboa)
1985	Olimpíadas (Porto)
1992	Campeonato Ibero-Latino Americano
1995	Torneio das Nações Latino Americanas
1997	Campeonato do Mundo
1998	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos
1999	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa
2000	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2001	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2002	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2003	Campeonato do Mundo / Grand Prix FCI
2004	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2005	Olimpíadas (Porto) Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2006	Grand Prix FCI
2007	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2008	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2009	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2010	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2011	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2012	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2013	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens / Grand Prix FCI Campeonato Internacional Feminino / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2014	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2015	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI / Champions League
2016	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI
2017	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI
2018	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI



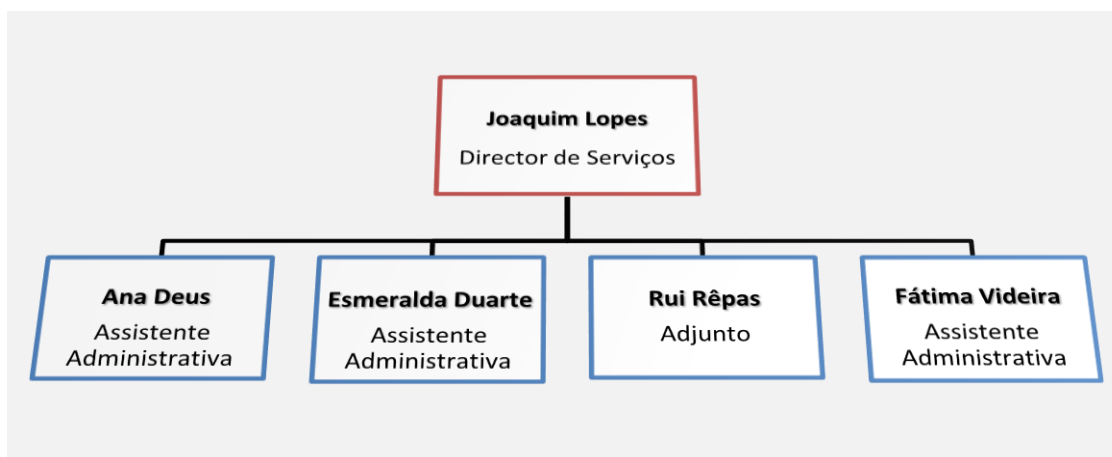
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



RECURSOS HUMANOS

A FPC dispõe, na sede, de 5 (cinco) funcionários a tempo integral o que constitui um quadro com capacidade operacional para o trabalho que diariamente aflui aos serviços federativos.

Sede Social

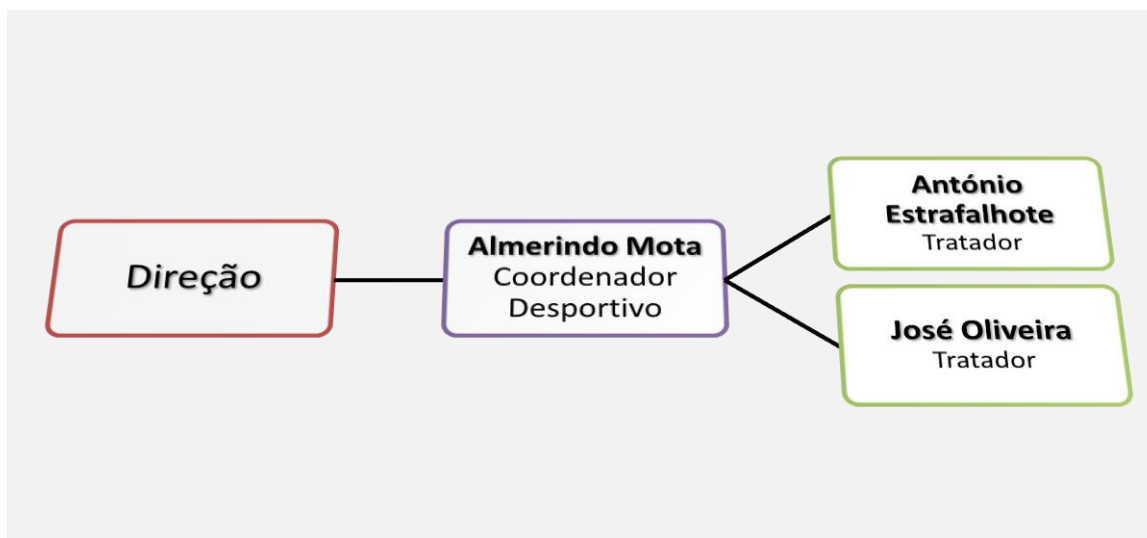




F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Ao Columbódromo Gaspar Vila Nova e Centro de Quarentena estão afetos dois funcionários (tratadores).

Columbódromo



A FPC conta ainda com a colaboração em regime de prestação de serviços de um médico veterinário, uma equipa informática, um técnico oficial de contas (TOC), um revisor oficial de contas (ROC), um meteorologista e uma jurista.





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Como complemento a estes recursos humanos a FPC conta com a colaboração direta dos dirigentes eleitos para os diversos órgãos sociais, sob a forma de voluntariado.

A columbofilia conta ainda com dirigentes e colaboradores voluntários os quais, sem qualquer remuneração, asseguram o desenvolvimento de todo o quadro competitivo da modalidade e de um vasto conjunto de outras funções conexas com a modalidade.

RECURSOS MATERIAIS DE MAIOR RELEVO

A FPC adquiriu, em Coimbra, no ano de 1988, a atual sede social.

Trata-se de duas salas (214/215) situadas no 2º andar, do Edifício Fernão de Magalhães, situada na Baixa Coimbra, junto à avenida com o mesmo nome.

Para além da sede, a FPC dispõe de uma garagem, adquirida em 2011, com algum espaço de armazenamento, situada junto à sede social.



Cedido pela C. M. de Mira, a FPC goza do usufruto do terreno, situado em Portomar, Mira, onde se encontra instalado o Columbódromo Internacional.

No tocante aos equipamentos técnicos de suporte à prática desportiva a FPC conta com 17 pombais e os vários anexos que integram o columbódromo, sistema de constatação eletrónico e sistema informático, bem como, os equipamentos informáticos que se encontram na sede.



Possui ainda um Centro de Quarentena edificado em 2017 com capacidade para 700 pombos.



Finalmente a FPC dispõe de um veículo ligeiro, adquirido em 2011, para o transporte de mercadorias e passageiros.





A CAMPANHA DESPORTIVA 2019

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

Nenhum treino ou prova desportiva de pombos-correio, seja qual for a sua natureza, se poderá realizar sem parecer prévio, não vinculativo, da respectiva Associação e autorização da F.P.C.

O parecer negativo da Associação tem de ser devidamente fundamentado.

Só poderão organizar e participar em treinos ou provas desportivas de pombos-correio as Associações e as Coletividades legalmente constituídas, que tenham cumprido as suas obrigações, nomeadamente as seguintes:

- a) Terem em ordem o cadastro de todos os sócios;
- b) Terem em dia todos os seus pagamentos com as instituições columbófilas, nomeadamente, as quotas federativas;
- c) Terem promovido e enviado à FPC o recenseamento dos seus sócios e pombos e a ata de eleição e posse dos órgãos sociais devidamente atualizada;
- d) Terem submetido o seu calendário desportivo à aprovação, nos termos do presente Regulamento;
- e) Terem executado todas as decisões e deliberações dos órgãos hierarquicamente competentes.

As Associações e Coletividades só poderão organizar e/ou participar em treinos e provas desportivas desde que o respectivo calendário tenha sido homologado pela FPC nos termos no Regulamento Desportivo Nacional.

As coletividades só poderão participar em provas desportivas organizadas pelas respetivas Associações desde que procedam ao envio das classificações para efeitos de campeonatos distritais ou inter distritais nos prazos e nas condições estabelecidas pela entidade organizadora.

As Coletividades com sede social em Freguesias ou União de Freguesias localizadas na fronteira entre distritos poderão optar por concorrer em campanhas organizadas por Associação do distrito vizinho, desde que obtenham o acordo das Associações envolvidas e a homologação da FPC.

Só poderão tomar parte em treinos ou provas desportivas de pombos-correio, os columbófilos que estejam nas seguintes condições:

- a) Serem sócios no pleno gozo dos seus direitos;
- b) Estarem inscritos numa das Coletividades mais próximas do seu pombal;



- c) Terem procedido à demarcação do pombal dentro do prazo estabelecido pelo órgão com competência desportiva da Coletividade e terem a sua coordenada atualizada no Portal do Columbófilo;
- d) Terem os pombos aduzidos no pombal que foi demarcado;
- e) Terem procedido aos recenseamentos columbófilo e desportivo segundo as regras estabelecidas pela F.P.C., ao pagamento da quota federativa e quaisquer outras dívidas às instituições columbófilas
- f) Terem procedido às vacinações e outras acções do foro da sanidade animal determinadas pela F.P.C. ou pelas autoridades de proteção e saúde animal
- g) Terem a idade mínima de 4 anos desde que tutelados por um columbófilo maior de idade. A partir dos 16 anos poderão participar autonomamente.

Todo o columbófilo é obrigado a estar inscrito numa das Coletividades mais próximas do seu pombal, tendo presente o estipulado no artigo 9º do R.D.N., e a nela proceder ao pagamento da quota federativa e entrega do recenseamento, o que lhe confere o poder de concorrer noutras Coletividades da mesma associação distrital onde também esteja filiado, nas quais terá de fazer prova do pagamento da quota federativa e da entrega do recenseamento.

Os columbófilos com pombal em Freguesias ou União de Freguesias localizadas na fronteira entre distritos poderão optar por concorrer em coletividades do Distrito vizinho desde que a coletividade mais perto do seu pombal seja a do outro distrito.

A competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro.

As provas serão de velocidade, meio-fundo e fundo de acordo com os seguintes parâmetros:

Especialidade	Distância
Velocidade	De 150 km a igual ou menor que 300 km
Meio Fundo	Mais de 300 km a igual ou menor que 500 km
Fundo	Mais de 500 km

As provas desportivas de pombos-correio poderão ser de quatro categorias:

- a) Provas nacionais, quando dirigidas e organizadas pela F.P.C. com a colaboração das Associações e das Coletividades;
- b) Provas distritais, regionais e interassociações, quando dirigidas e organizadas pelas Associações com a colaboração das Coletividades;
- c) Provas locais quando dirigidas e organizadas pelas Coletividades;
- d) Derbies conforme previsto no Regulamento de Columbódromos.

A realização das provas referidas nas alíneas b), c) e d) está sujeita ao cumprimento das regras definidas nos artigos 1.º e 2º do R.D.N.



Qualquer uma das entidades organizadoras das provas poderá obter patrocínios, nomeadamente através da figura do *naming sponsor*, de empresas ou entidades relacionadas ou não com a columbofilia.

Todos os calendários desportivos são homologados por parte da FPC.

REGRAS PARA A ELABORAÇÃO DOS CALENDÁRIOS DESPORTIVOS 2019

Dando cumprimento às disposições regulamentares a Direção da FPC remeteu a circular n.º 11/D/19.07.2018 a todas as Associações, publicando-a igualmente no site da FPC para conhecimento geral, divulgando as condições prévias de homologação dos calendários desportivos para a campanha desportiva de 2019.

Apelou-se que privilegiassem a opção de, sempre que possível, realizar as provas em território português. Esta opção é claramente mais segura e menos problemática.

Tenha-se desde logo em atenção que efetuar provas fora das nossas fronteiras implica:

- Prévia aprovação dos calendários pelas diferentes autoridades oficiais e entidades desportivas espanholas, nomeadamente das seguintes: Conselho Superior de Desporto, Direção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola. Por outro lado, as provas a realizar em território espanhol ficam sempre sujeitas às adaptações que venham a ser exigidas por qualquer um daqueles organismos.
- Uma cada vez maior dificuldade na obtenção de certificação sanitária.
- A sujeição a medidas bio-sanitárias mais rígidas (atente-se às dificuldades impostas pelas autoridades sanitárias espanholas no âmbito da aprovação dos locais de solta nas anteriores campanhas desportivas).

Os clubes columbófilos da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores estruturam os seus próprios calendários de soltas (inter-ilhas e alto mar) tendo em linha de conta as especificidades muito próprias que caracterizam a columbofilia insular.

A Direção da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adotar pelas associações distritais e coletividades para a elaboração dos seus calendários desportivos para a campanha desportiva de 2019, das quais destacamos as constantes nas páginas seguintes.

TREINOS ASSOCIAÇÕES

Devem ser realizados preferencialmente em território português.

É, no entanto, permitido às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

- Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
- A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto no parágrafo único, do artigo 4º, do Regulamento Desportivo Nacional.

TREINOS COLETIVIDADES

No calendário deverá constar a distância de cada treino nunca ultrapassando os 160 Km.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Os treinos das coletividades terão de ser realizados obrigatoriamente em território português. Atendendo às circunstâncias específicas dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro, situados na raia com Espanha, às linhas de voo que caracterizam os seus calendários desportivos e após reunião havida com a Real Federação Columbófila Espanhola, autoriza-se, a título excecional, que as coletividades dos distritos supramencionados possam efetuar treinos em território espanhol, com vista à preparação desportiva da campanha desportiva de 2019, respeitando as seguintes condições:

1. Número máximo de treinos permitidos: 6
2. Locais / distância: só poderão ser utilizados locais de solta situados fora das zonas de biossegurança determinadas pelas autoridades sanitárias espanholas (link <http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main06.htm>, não podendo ultrapassar os 100 km após a linha de fronteira.
3. Indicar no calendário as coordenadas dos locais de solta que irão utilizar.
4. Os veículos, seus condutores e pombos deverão cumprir com todos os requisitos legais exigidos para o trânsito de animais no espaço europeu, nomeadamente, no que respeita à desinfestação, higienização e desinfeção dos veículos e caixas de transporte, bem como, serem possuidores de certificados de sanidade emitidos pelas autoridades sanitárias competentes.
5. Finalmente, **até 17 de Setembro de 2018**, as coletividades tiveram que enviar à FPC os respetivos calendários de treino (**já devidamente aprovados pelas respetivas Associações**) respeitando as regras acima expostas.

CALENDRÁRIOS DE TREINO E PROVAS DAS COLETIVIDADES INSULARES (MADEIRA E AÇORES)

Nos termos regulamentares as coletividades insulares ficaram obrigadas a enviar à FPC os calendários desportivos acompanhados dos respetivos regulamentos de campeonatos para aprovação nas datas definidas para as coletividades do Continente.

CAMPEONATOS DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a apenas três locais de solta. Foi obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Explicitou-se que, no caso em que a FPC venha a verificar a existência de um aproveitamento indevido desta situação cancelará de imediato a passagem das respectivas autorizações de solta e respetivos certificados sanitários.

SUPER - VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de Solta
Mínimo	Máximo	- Clubes	Apenas em território nacional
≥ 100 km	<150 km	- Agrupamentos de Clubes	
		- Associações	



Atendendo às especificidades próprias de cada uma das Associações e às conhecidas dificuldades em estabelecer os calendários desportivos de forma a permitir, por um lado, um maior equilíbrio competitivo e, por outro, a dar resposta aos problemas que advêm de uma distribuição geográfica dos columbófilos no espaço associativo caracterizada por uma forte assimetria, irá permitiu-se que as Associações utilizassem os seguintes números máximos de locais de solta em território espanhol:

VELOCIDADE E MEIO FUNDO

Designar no **máximo 4 locais de solta em Espanha** admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de, no mesmo fim de semana, desdobrarem as soltas em dois daqueles locais.

FUNDO

Designar no **máximo 4 locais de solta em Espanha** acrescido do definido para a disputa da Prova Clássica Nacional (Valência), admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de, no mesmo fim de semana, desdobrarem as soltas em dois daqueles locais, exceto no fim de semana designado para a Prova Clássica Nacional (Valência).

No caso de duas ou mais Associações efetuarem a totalidade das provas de fundo em conjunto poderão optar, neste caso, por realizar as soltas em território espanhol sem a limitação prevista no ponto anterior. Assim, poderão designar um local de solta para cada uma das provas calendarizadas, exceto no que se refere à obrigatoriedade de incluírem Valência.

Finalmente resta sublinhar os seguintes aspetos:

- a) Os calendários mencionaram obrigatoriamente:
 - A data das soltas respeitando a distribuição de sábados e domingos entre os dois países de acordo com o protocolizado com a RFCE;
 - A indicação se se tratava de treinos ou provas e neste caso qual a especialidade;
 - As coordenadas geográficas dos locais de solta;
 - A distância;
- b) Ter em atenção as **zonas de risco da gripe aviária** definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas e **as zonas confinantes com aeroportos, aeródromos e bases militares**.

Através do link <http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=influenza-pt> foi possível visualizar um mapa interativo com as localidades que se inserem nas zonas de alto risco em Portugal

Nos links seguintes estava disponível a documentação enviada pela DGAV:
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main04.htm>
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main05.htm>

Para consultar as zonas de risco em Espanha foi indicado o seguinte link:
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main06.htm>



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

As zonas confinantes com aeroportos, aeródromos civis, bases militares e instalações de apoio à aviação civil e militar estão sujeitas a servidões aeronáuticas nos termos da lei.

As servidões aeronáuticas visam garantir a segurança e eficiência da utilização e funcionamento das infraestruturas supramencionadas e a proteção das pessoas e bens à superfície.

Nas infraestruturas aeronáuticas, militares ou civis e nas correspondentes instalações de radiocomunicações elétricas ou eletrónicas, a zona de servidão abrange, em qualquer dos casos, a área delimitada por um círculo de raio de 10 km a partir do ponto central que as define.

A Federação Portuguesa de Columbofilia proíbiu expressamente a realização de soltas de pombos-correio, pelas suas associadas, naquele perímetro, salvo licença emitida previamente pelas entidades aeronáuticas civis e militares que tutelam aquelas infraestruturas.

A violação desta diretiva acarretará o levantamento de processos previstos na lei (civil e militar) e procedimentos disciplinares aos responsáveis.

Para a localização destas infraestruturas foi indicado o seguinte link:

<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=aero-pt>

Para facilitar a verificação dos locais de solta foi indicado o mapa interativo que sobrepõe as zonas de alto risco definidas pela DGAV e as infraestruturas aeronáuticas civis e militares:

<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=aero-pt;influenza-pt>

- c) Só em caso excecionais, devidamente justificados, serão autorizadas alterações às datas e aos locais de solta calendarizados em território português e espanhol. Qualquer pedido de alteração às datas e locais de solta em território espanhol ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais F.P.C. e Real Federação Columbófila Espanhola.
- d) Conforme estipulado no artigo 4.º do RDN a competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro.
- e) Solicitou-se que, sempre que possível, se evitasse a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com atividades ligadas à caça.
- f) É obrigatória a inclusão nos calendários desportivos para 2019 da prova clássica de Valência contando a mesma para os campeonatos gerais e de fundo das respectivas associações e coletividades: Valência: 4 de Maio de 2019.
- g) As Associações que participarem prova clássica de Valência podem organizar outras provas, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- h) As Associações que não participarem na prova clássica de Valência estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.
- i) Para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2019 deverão também prever na feitura dos calendários:
- **Para participar nos campeonatos de Velocidade.**
A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 150km e menor que 300km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de velocidade da associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.
 - **Para participar nos campeonatos de Meio-Fundo:**
A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 300 km e menor que 500km para o pombal do concorrente, exceto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de meio-fundo da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.
 - **Para participar nos campeonatos de Fundo:**
Foi obrigatória a inclusão da prova clássica de Valência del Cid.
A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 500 km para o pombal do concorrente.
No caso em que as Associações não indicaram, no prazo definido pela FPC, quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 primeiras provas efetuadas (integrantes do calendário desportivo) em cada uma das especialidades (velocidade, meio-fundo e fundo) pela respectiva Associação. Sendo que na especialidade de Fundo será sempre considerada a prova clássica nacional de Valência.
- j) Os calendários foram enviados à FPC até ao dia 17 de Setembro de 2019.

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território português, a disputar entre fevereiro e julho de 2019, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

PROVAS EM PORTUGAL	
Tipo	N.º
Treinos Oficiais	53
Provas Clássicas	6
Provas Velocidade	85
Provas Meio Fundo	68
Provas Fundo	-
Provas Yearlings	35
Total de Provas	247





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território espanhol, a disputar entre fevereiro e julho de 2019, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

PROVAS EM ESPANHA	
Tipo	N.º
Treinos Oficiais	33
Provas Velocidade	71
Provas Meio Fundo	67
Provas Fundo	97
Provas Yearlings	28
Clássicas	12
Total de Provas	308



CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA, AUTORIZAÇÕES DE SOLTA E ACORDO COM A R.F.C. ESPANHOLA

A federação diligenciará, a exemplo dos anos anteriores, a certificação sanitária para os pombos-correio participantes nas provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:

- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
Transporte de pombos pertencentes a clubes ou entidades associativas espanholas em camiões portugueses com vista à realização de provas desportivas. Neste âmbito ficou acordado da possibilidade de realização desse transporte desde que se verifiquem as seguintes condições:
 - Os planos de voo desses clubes ou entidades associativas mencionarem explicitamente as provas em que serão transportados pelos camiões portugueses, identificando a Associação Distrital portuguesa e os respetivos veículo.
 - Obterem prévia aprovação da Real Federação Columbófila Espanhola para o transporte desses pombos por camiões portugueses.
 - Após aprovação da Real Federação Columbófila Espanhola a Associação Distrital Portuguesa (transportadora) deve enviar calendário de provas à FPC com a indicação das provas, datas e identificação dos clubes ou entidades associativas que pretendem transportar.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- A certificação sanitária para os pombos transportados será da responsabilidade das entidades associativas portuguesas para os pombos portugueses e das entidades associativas espanholas para os pombos espanhóis.
 - O dia de solta será obrigatoriamente o que está consignado no plano acordado previamente entre a RFCE e a FPC para Portugal.
- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
 - Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.
 - Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
 - Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.





EXPOSIÇÕES DISTRITAIS

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contatos institucionais e na nomeação de Juizes Classificadores.

É nosso objetivo que todas as Associações apurem a sua seleção com vista à participação na 46.ª Exposição Nacional.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

Na **Classe Sport** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Velocidade
- Meio-Fundo
- Fundo
- Absoluta
- Maratona

Classificações
de dois anos



- Yearlings
- Velhos

Classificações de um ano

Na **Classe de Standard** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Borrachos Fêmeas
- Borrachos Machos
- Livres Fêmeas
- Livres Machos
- Olímpicos Fêmeas
- Olímpicos Machos



Em cada categoria das classes de Sport serão apurados para a Exposição Nacional os três primeiros pombos participantes nas exposições distritais.

No standard serão apurados os cinco primeiros pombos por categoria.





46.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ OLÍMPICA – 11 A 13 JANEIRO 2019

A Direção da F.P.C. deliberou submeter a organização da Exposição Nacional a prévia candidatura das Associações Distritais. Neste contexto surgiu apenas a candidatura da Associação Columbófila do Distrito de Viana do Castelo.

Destaques da candidatura:

NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

O Centro Cultural de Viana do Castelo, um projeto do arquiteto Eduardo Souto Moura, foi inaugurado no dia 14 de julho de 2013. É um projeto localizado na marginal da Foz do Lima, na praça Marques Júnior. Este arrojado projeto, com um fim multissuportivo destina-se a ser a sede de eventos culturais, musicais, desportivos e de lazer.

O Centro Cultural é constituído por três pisos e tem uma área total de 3.792 m², utilizou 900 toneladas de aço para betão, tendo uma estrutura metálica de 1.200 toneladas.

Tem capacidade para 4 mil pessoas.



NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS HOTELEIRAS

Existe um leque alargado de opções com capacidade de resposta para as necessidades do evento, situado num raio de grande proximidade em relação ao Pavilhão.

NO PLANO DA ENVOLVÊNCIA DA AUTARQUIA E OUTRAS FORÇAS VIVAS DA REGIÃO

A candidatura mereceu e alcançou o interesse da autarquia, associações empresariais, meios de comunicação social e outras entidades loco-regionais.

NO PLANO SOCIAL

A ACD Viana do Castelo propõe-se surpreender todos os participantes e visitantes com um programa pleno de surpresas.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Por tudo quanto já foi descrito, percebe-se da consistência desta candidatura.

Foi neste contexto que a Federação acolheu com grande satisfação o interesse da ACD Viana do Castelo em organizar a Exposição Nacional de 2019.

A Exposição contará com pombos participantes nas classes de Sport e de Standard.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

A classe de Sport inclui as seguintes categorias:

Classificações obtidas em dois anos (2017 e 2018)						
Categorias		Distâncias	N.º Provas	Min. Pombos	Min. Columbófilos	Min. Km
A	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	Absoluta		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas apenas em 2018						
G	Yearlings (Anilhas 2017)	+ 100 km	5	250	20	500
H	Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800

Aos pombos concorrentes aplicam-se as seguintes fórmulas:

- **Categorias A, B, C, D, F, G e H**

Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Adultos.

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ (max. 5000)}}$$

- **Categoria E**
Maratona

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ Sem Limitação}}$$

PF = Pontuação final
C = Classificação
1000 = Coeficiente fixo
PP = Pombos Participantes

Terão acesso à 46.ª Exposição Nacional os três melhores pombos apurados nas Exposições Distritais em cada uma das oito categorias.

Cada pombo só poderá participar numa categoria.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

A Classe de Standard divide-se em 4 categorias: **Olímpica, Livre e Borrachos**

Categoria Olímpica

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 2500 km	FÊMEAS - 2000 km
150	20	100 Km	Mínimo 30% dos km percorridos em 2018	Mínimo 30% dos km percorridos em 2018

Categoria Livre – Machos e Fêmeas:

No mínimo é exigível que os pombos participantes tenham obtido duas classificações na campanha desportiva de 2018.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas: Portadores de Anilha Oficial de 2018.

Participação máxima por Associação:

Categoria	Machos	Fêmeas
Olímpica	5	5
Livres	5	5
Borrachos	5	5

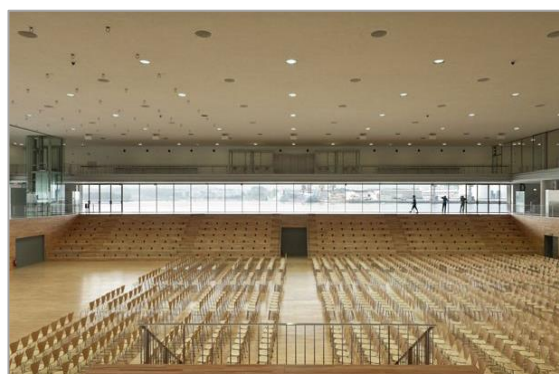
O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Nos termos do art. 77.º do RDN os proprietários dos pombos selecionados, a nível distrital e nacional, obrigam-se a colocar os mesmos à disposição da sua Associação e da Federação, para representação destas instituições respetivamente na 46.ª Exposição Nacional.

Em caso de recusa injustificada fica o proprietário sujeito a procedimento disciplinar admitindo-se, ainda, como penalização complementar a interdição dos pombos faltosos participarem na campanha desportiva seguinte.

Centro Cultural – Pavilhão Multiusos de Viana do Castelo





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Esta Exposição terá lugar em Viana do Castelo, no Centro Cultural – Pavilhão Multiusos de Viana do Castelo, no período compreendido entre 11 e 13 de Janeiro de 2019.

PROGRAMA PROVISÓRIO

11 Janeiro **6ª feira:**

09h00 – Abertura do Secretariado
10h00 – 22h00 – Ocupação dos Stands
18h00 – 23h00 – Receção dos Pombos

12 Janeiro **Sábado:**

09h00 – Concentração dos Juizes Classificadores no Pavilhão
09h15 – Inicio da Classificação dos Pombos
10h30 – Receção das Entidades Oficiais
10h45 – Cerimónia Protocolar de Inauguração Oficial da Exposição
11h15 – Visita Turística à Cidade de Viana do Castelo
12h00 – Cerimónia de Entrega dos Prémios Mérito e Carreira F.P.C.
13h00 – Almoço
15h00 – Entrega de prémios Campeonatos Nacionais FPC
18h30 – Fecho da Exposição
20h30 – Jantar de Gala

13 Janeiro **Domingo:**

09h00 – Abertura da Exposição
10h30 – Entrega de Prémios da 46ª Expo Nacional
11h00 – Homenagem aos Antigos Presidentes da ACD Viana do Castelo
12h00 – Apresentação do Vídeo Resumo da Exposição
13h00 – Almoço
15h00 – Animação Cultural
17h00 – Entrega de pombos
18h00 – Fecho da Exposição





CARTAZ DA 46ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ OLÍMPICA

46^a
EXPOSIÇÃO NACIONAL E
PRÉ OLÍMPICA DE
CUMBOFILIA
VIANA DO CASTELO

11/12/13
JAN 2019
CENTRO CULTURAL

DESCOBRIR
VIANA DO CASTELO
www.viana-castelo.pt

f @

FICA NO CORAÇÃO

LOGOS: FICA NO CORAÇÃO, A.C.D. V.C., INSTITUTO MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO, and the Olympic rings.



CAMPEONATOS NACIONAIS 2019

Mantém-se, em grande medida, o formato regulamentar usado em 2018, aproveitando apenas as classificações distritais, utilizando como suporte o Portal de Classificações.

A exemplo do praticado em 2018 com a introdução da categoria Absoluta no campeonato do pombo, em 2019, introduziu-se essa mesma especialidade no campeonato do columbófilo.



Organização

Os Campeonatos Nacionais são organizados pela Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

Âmbito

Os Campeonatos são abertos à participação de todos os Columbófilos.

Modo de Participação

A participação nos campeonatos nacionais só poderá efetuar-se através do envio digital dos dados classificativos pelas Associações Distritais para o portal de classificações nacionais da FPC.

Para efeitos de elaboração de uma classificação nacional provisória (ranking), as associações distritais deverão enviar os dados de cada prova até aos 15 dias seguintes à realização da mesma. No final da campanha, e até à data de 15 de Julho de 2019, as associações distritais deverão efetuar um envio final dos dados com a totalidade das provas homologadas.

Os dados enviados por cada associação distrital devem corresponder aos campeonatos previstos nos regulamentos dos campeonatos distritais para a campanha desportiva de 2019. Cada associação distrital poderá concorrer com várias classificações, relativas a âmbitos distintos (distritais, sectores, zonas, grupos, blocos, etc.), desde que os mesmos se relacionem hierarquicamente e com um limite de três níveis de profundidade. Assim, no limite, os resultados distritais poderão ser divididos em zonas (ou designação equivalente) e cada um poderá ainda ser dividido em blocos (ou designação equivalente). Compete a cada associação realizar os agrupamentos desejados, mas todas as especialidades deverão obedecer ao mesmo agrupamento. Não é, no entanto, obrigatório realizar classificações de nível distrital “geral” em todas as especialidades.

Exemplos de classificações que podem ser consideradas:

Distrito	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Zona} \\ \text{Zona} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Zona} \left\{ \begin{array}{l} \text{Bloco} \\ \text{Bloco} \end{array} \right. \\ \text{Zona} \left\{ \begin{array}{l} \text{Bloco} \\ \text{Bloco} \end{array} \right. \end{array} \right.$
-----------------	---	---

A participação nas diversas categorias dos Campeonatos Nacionais deverá corresponder aos campeonatos existentes na Associação. Ou seja, serão integrados nos Campeonatos Nacionais do Columbófilo os resultados distritais do Campeonato do Columbófilo e nos Campeonatos Nacionais do Pombo Ás os resultados distritais do Pombo Ás.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Junto com o calendário desportivo de 2019, cada associação terá de enviar à FPC o regulamento dos campeonatos distritais e a designação e constituição, em termos de coletividades, dos vários âmbitos (distritais, zonas, blocos, grupos, etc.).

Uma vez aceite a forma de participação, esta não poderá ser alterada durante o campeonato, salvo justificação devidamente fundamentada e validada pela FPC.

Categorias e especialidades

Os Campeonatos Nacionais disputam-se nas seguintes categorias e especialidades:

1. Categorias: Campeonato do Columbófilo e Campeonato do Pombo Às;
2. Especialidades:

Campeonato do Columbófilo	Campeonato do Pombo
▪ Velocidade	▪ Velocidade
▪ Meio Fundo	▪ Meio Fundo
▪ Fundo	▪ Fundo
▪ Absoluta	▪ Absoluta

Condições de Participação

Para participar nos campeonatos de Velocidade é necessário que se verifiquem as seguintes condições:

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Velocidade da associação, com uma distância mínima de 150 Km para o concorrente.

Para participar nos campeonatos de Meio Fundo é necessário que se verifiquem as seguintes condições:

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Meio Fundo da associação, com uma distância superior a 300 Km para o concorrente.

Para participar nos campeonatos de Fundo é necessário que se verifiquem as seguintes condições:

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Fundo da associação, com uma distância superior a 500 Km para o concorrente.

A categoria Absoluta disputa-se, quer no campeonato do columbófilo, quer no campeonato do pombo, com as duas melhores provas de cada uma das restantes três especialidades (velocidade, meio fundo e fundo).

Caso as Associações não indiquem até ao dia 31 de Janeiro de 2019 quais as provas a contar para cada uma das especialidades serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas (integrantes do calendário desportivo) de velocidade e meio-fundo pela respectiva Associação. Na especialidade de fundo contará obrigatoriamente a prova clássica nacional de fundo (Valência) e as restantes deverão ser indicadas pelas Associações.



Caso não procedam a essa indicação serão consideradas as primeiras provas de fundo efetuadas acrescidas da prova clássica de Valência. Caso não se realize a clássica nacional de fundo calendarizada pela FPC contará a prova realizada por cada Associação em sua substituição.

A inclusão dos resultados de cada Columbófilo e Pombo na classificação nacional provisória (ranking) só acontecerá após a acumulação de resultados em duas ou mais provas.

Tipo de Classificações

São admitidas as classificações distritais que cumpram o estipulado nos artigos constantes no Capítulo VIII do Regulamento Desportivo Nacional e no artigo 3º do presente regulamento.

Para os columbófilos que concorrem em mais do que uma coletividade no mesmo distrito, apenas será considerada a “coletividade mãe”, ou seja, aquela que conta para efeitos de classificações distritais “gerais”.

Para os columbófilos que concorram em mais do que um distrito, desde que não formulem vontade em contrário até 15 dias antes do início da campanha desportiva serão consideradas as classificações obtidas no distrito onde os seus pombais estão localizados.

Nos casos em que as associações concorram com várias classificações de âmbitos distintos (distrito, zonas, blocos), a FPC selecionará, de forma automática, a melhor combinação de provas e âmbitos para cada concorrente. A seleção resultante poderá conter provas de âmbitos diferentes, mas cada prova apenas poderá ser considerada uma vez.

Para que seja possível garantir e controlar os resultados destes campeonatos poderá a FPC vir a solicitar toda a documentação de controlo que entender necessária.

A não entrega dos elementos de controlo nos prazos definidos pela FPC poderá ser sancionada com a desclassificação dos agentes envolvidos.

Fórmula de Apuramento campeonato do CUMBOFÍLO

Em cada solta, entre os pombos designados para a equipa - no máximo de 25 a velocidade e meio fundo e 15 a fundo) – são apurados os dois primeiros pombos do Columbófilo.

A cada um dos dois pombos apurados aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{pombos participantes no máximo } 3.500)}$$

A pontuação final do Columbófilo em cada categoria resultará da média dos dez resultados assim obtidos.

Fórmula de Apuramento campeonato do POMBO ÀS

Para apuramento do POMBO ÀS são indicadas as cinco melhores classificações pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.



Às classificações indicadas aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{pombos participantes no máximo } 3.500)}$$

A pontuação final do pombo em cada categoria resultará da **média** dos cinco resultados assim obtidos.

Classificação Final

A Classificação final nos Campeonatos do Columbófilo e do Pombo Às é ordenada por ordem crescente da pontuação final.

São apurados os 1000 primeiros columbófilos / pombos a nível nacional, em cada categoria, dos respetivos campeonatos.

Taxa de Inscrição

A inscrição nos campeonatos nacionais é gratuita.

Prémios

No campeonato do columbófilo serão entregues troféus e diplomas aos primeiros cinco Columbófilos de cada uma das categorias.

- Campeão Nacional: Faixa, Troféu FPC e diploma;
- Vice-campeão Nacional: Faixa, Troféu FPC e diploma;
- 3.º Classificado: Faixa, Troféu FPC e diploma;
- 4.º e 5.º Classificado: Troféu FPC e diploma;

No Campeonato do Pombo Às serão entregues aos 5 primeiros pombos de cada uma das categorias:

- 1º - Troféu FPC e diploma
- 2º - Troféu FPC e diploma
- 3º - Troféu FPC e diploma
- 4º - Troféu FPC e diploma
- 5º - Troféu FPC e diploma

Casos Omissos

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no presente regulamento.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.





PROVA NACIONAL DE FUNDO - 2019

Com base na experiência colhida em anos anteriores determinou a Direção da Federação que em 2019 será apenas realizada uma prova nacional de Fundo, com local de solta em Albuichec – Valência.

Data e Âmbito

A prova Clássica de Valência realiza-se no dia 4 de Maio de 2019.

Se motivos imponderáveis vierem a impedir a realização da prova será automaticamente recalendarizada para o dia 18 de Maio de 2019.

A solta será única e conjunta para todo o país.

Organização

A Clássica será organizada pela Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

Conta de forma obrigatória para os Campeonatos da Especialidade de Fundo e Geral das Coletividades e Associações e para o Campeonato Nacional de Fundo.

As Associações que participam na clássica nacional podem organizar outras provas, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa. As Associações que não participarem na clássica nacional estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

Participação

A prova é aberta à participação de todos os Columbófilos federados na FPC.

Os participantes poderão enviar até ao máximo de 15 pombos para o campeonato do columbófilo e 130 para o campeonato do pombo às.

Inscrições

As inscrições serão feitas nos clubes e enviadas às Associações no período por estas indicado.

A FPC não cobrará qualquer taxa para participação nesta prova.

Encestamento

O encestamento efetuar-se-á na quinta-feira anterior à data prevista para a realização da prova, em local ou locais a designar pelas Associações.

Os Boletins de encestamento terão de ser recolhidos pelas Associações antes das respectivas provas. Para efeitos de controlo a FPC reserva-se no direito de vir a solicitar o envio dos respetivos boletins de encestamento.

Comunicação do Primeiro Pombo Chegado

É obrigatório comunicar à FPC a chegada do 1.º pombo no prazo máximo de 30 minutos (sendo facultativas as comunicações dos restantes pombos chegados), informando: Nome ou Licença Federativa, Número da anilha oficial e hora de constatação.

Esta informação deve ser dada para a FPC, através do preenchimento de formulário próprio que será disponibilizado no site da FPC ou, em alternativa, através de telefone para número de central telefónica a divulgar oportunamente.



Para efeitos informativos e de controlo, será divulgada, no site da FPC, uma lista dos primeiros pombos comunicados.

A Federação reserva-se o direito de desclassificar os pombos que não lhe tenham sido comunicados nos termos do n.º 1 deste artigo.

Controlo e Prevenção de Fraude

A FPC reserva-se o direito de introduzir medidas de controlo e prevenção da fraude como sejam reanilhamento, carimbo de contramarca nas asas, visita aos pombais de chegada com controlo dos pombos vencedores ou outras que se venham a considerar convenientes.

Importação Dados Classificativos

Cabe às Sociedades e Associações conferir e organizar o respectivo processo classificativo.

As classificações distritais deverão estar aptas a ser importadas para o Portal de Classificações Nacionais nos 15 dias imediatos ao dia da solta.

FPC reserva-se o direito de não aceitar elementos classificativos entrados fora do prazo.

Tipo de Classificações

A FPC elaborará as seguintes classificações:

COLUMBÓFILO	MELHOR POMBO
Distrital	Distrital
Nacional	Nacional

Apuramento

Para a classificação distrital, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% no respetivo distrito.

Para a classificação nacional, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada distrito.

Pontuação

Melhor Columbófilo

A classificação é estabelecida através da soma dos pontos obtidos pelos dois primeiros pombos apurados de cada columbófilo na prova em disputa.

Melhor Pombo

Todos os pombos apurados estão em competição para os melhores voadores (pombo ás). Será considerado vencedor o pombo que somar o maior número de pontos (sistema de pontos ganhos).

Desempates

Aplica-se o previsto no artigo 100.º do regulamento Desportivo Nacional.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Prémios

Serão atribuídos prémios aos **melhores columbófilos** e **melhores pombos por Associação** e a **nível Nacional** de acordo com o estipulado nos quadros seguintes:

PRÉMIOS POR ASSOCIAÇÃO								
MELHORES COLUMBÓFILOS	MELHORES POMBOS							
(Por Associação)	Até 1.000 Pombos		1.001 a 4.000 Pombos		4.001 a 9.000 Pombos		+ 9.000 Pombos	
1º Troféu	1º	150 €	1º	400 €	1º	700 €	1º	1.400 €
2º Troféu	2º	50 €	2º	200 €	2º	350 €	2º	700 €
3º Troféu	3º	40 €	3º	100 €	3º	175 €	3º	350 €

PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO NACIONAL							
MELHORES COLUMBÓFILOS				MELHORES POMBOS			
DISTÂNCIA				DISTÂNCIA			
Até 650Km	+ 650 a 700Km	+ 700 a 750Km	+ de 750Km	Até 650Km	+ 650 a 700Km	+ 700 a 750Km	+ de 750Km
1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu
2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu
3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

Casos Omissos

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no presente regulamento.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.





RANKING ANUAL IBERO LATINOAMERICANO (PERFORMANCES 2018)

Este Ranking disputa-se em quatro especialidades:

- Velocidade
- Meio Fundo
- Fundo
- Maratona

A participação máxima por país é de 12 pombos, três por cada especialidade.

Podem ser utilizadas classificações de clube, bloco, zona, distrito ou nacional desde que no respetivo nível compitam pelo menos 10 columbófilos e 100 pombos.



Condições de participação:

Categoria	N.º de Classificações	Distância das Provas
A - Velocidade	5	100 a 400 Km
B - Meio Fundo	4	300 a 600 km
C - Fundo	3	Mais de 500 Km
D - Maratona	2	Mais de 700 km

As distâncias são calculadas desde o local de solta ao pombal do concorrente.

Só poderão ser usadas classificações obtidas nos 20% dos pombos encestados.

Fórmula de cálculo:

- Categorias A, B e C

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{pombos participantes no máximo } 5000)}$$

- Categorias D

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{Nº de pombos encestados})}$$

Somam-se os coeficientes obtidos nas provas apresentadas sendo vencedor o concorrente que apresentar o menor coeficiente.

Prémios

Aos melhores três classificados em cada especialidade.



PROVA INTERNACIONAL DO NORTE DE ÁFRICA – MELILLA 2019

A Federação Portuguesa de Columbofilia e a Real Federação Columbófila Espanhola deliberaram reatar a realização de uma grande prova internacional a partir do Norte de África.

Esta prova reúne uma componente marítima e uma componente terrestre.

A opção em termos de localização para a solta da prova internacional recaiu em Melilha ou Melilla, uma cidade autónoma espanhola, situada no norte de África, na parte oriental da cadeia montanhosa de Rif, na parte norte do cabo das Três Forcas e na margem do mar de Alborão.

A prova está prevista para o dia 29 de Junho de 2019.

A prova é de participação facultativa.

A prova será disputada por raios de acordo com os seguintes parâmetros:

- 1º Raio – 200km
- 2º Raio – 400km
- 3º Raio – 600km
- 4º Raio – 800km
- 5º Raio – 1.000km
- 6º Raio – 1.200km



O regulamento da prova será divulgado em tempo oportuno.





DERBIE ANUAL DA AILAC - 2019

CAMPEONATO IBERO-AMERICANO DE CUMBOFILIA

A Associação Ibero Latino Americana de Columbofilia (A.I.L.A.C.) agrega todos os países da América Latina, Portugal, Espanha e Estados Unidos da América.

Na reunião realizada em Bogotá, Colômbia, no dia 17 de Agosto, foi eleito o Comité Diretor da A.I.L.A.C. para o biénio 2018 – 2020.

Foram eleitos por unanimidade:

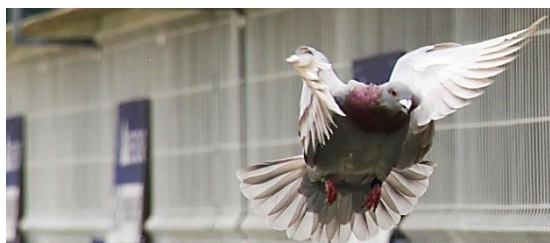
Cargo	Nome	País
Presidente	Federico Arias	Argentina
1º Vice- Presidente	José Luís Jacinto	Portugal
2º Vice- Presidente	Carlos Altamirano Alcocer	México
3º Vice- Presidente	Cláudio Boriola	Brasil
Tesoureiro	Luís Terra	Uruguai



A Federação Portuguesa de Columbofilia apresentou a candidatura para a realização do Campeonato Ibero Americano de Columbofilia em paralelo com o Campeonato da Europa e o FCI Grand Prix de Portugal.

Caso esta candidatura colha o deferimento da Associação Ibero latino Americana de Columbofilia (A.I.L.A.C.) o campeonato terá lugar em Mira, no Columbódromo Gaspar Vila Nova, dia 31 de Agosto de 2019.

A participação efetua-se através de seleções nacionais compostas por 25 pombos efetivos e 5 suplentes.





CANDIDATURA 38ª OLIMPIÁDA CUMBÓFILA - 2023

A Federação Portuguesa de Columbofilia apresentou na Federação Cumbófila Internacional a pré-candidatura para a organização da 38ª Olimpíada Cumbófila em Portugal.



No dia 4 de Outubro de 2018 foi solicitado ao Presidente da Federação Cumbófila Internacional que incluísse um ponto na ordem de trabalhos do Comité Diretor relativo à apresentação da pré-candidatura de Portugal à organização das Olimpíadas Cumbófilas de 2023.



No dia 10 de Outubro, o Presidente da F.P.C. entregou a todos os membros do Comité Diretor da Federação Internacional presentes na reunião o dossier de pré-candidatura tendo efetuado uma breve intervenção onde transmitiu os fundamentos da pré-candidatura portuguesa. No final foi exibido o vídeo de promoção da candidatura.

Este foi o ofício de formalização da pré-candidatura:

Fédération Colombophile International
Gaasbeeksesteenweg, 52-54
Halle 1500
Belgium

Ref. 1603/D/10.10.2018

Subject: 2023 Pigeon Racing Olympiad - Portuguese Pre Candidacy

Dear President

The Portuguese Racing Pigeon Federation hereby apply to host the 2023 Pigeon Racing Olympiad at Lisbon.

The Portuguese Federation has organized, among other great international events, three Olympiads, five World Championships, seven Youth World Championships, nineteen European and Youth European Championships, eight Latin American Championships.

We did host the 2005 Olympiad at O'Porto with great success.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

We are sure that we can organize the Olympiad with proficiency and glamour. We have the experience and the trained staff, and, most of all, the full cooperation of the Portuguese government.

FIL, the Lisbon's Exhibitions Park, is the main Portuguese stage in Portugal for significant national and international events. Here major fairs are held, the main innovations of each sector are presented and great businesses are done.

In addition to the fairs it receives regularly, FIL has been the venue for major national and international events such as the NATO Summit, EuroSkills, Rotary International or the Web Summit, among others. The realization of large events is thus one of the vocations of this space, unique in Portugal due to its capacity, excellent technical conditions and a quality of services absolutely faultless.

It is based on this executive capacity and in the gathered know-how that we propose to organize the 38th Olympiad in Lisbon - Portugal.

Our challenge is to organize the best Olympiad of ever, by combining new solutions and ideas in order to provide an unforgettable experience of excellence to visitors.

Lisbon is unanimously considered one of the safest cities, as well as one of the top tourist destinations in the world and one of the best cities to live

*When the founder of the modern Olympics, Baron Pierre de Coubertin, chose the Olympic motto **Citius, Altius, Fortius** (Faster, Higher, Stronger), wouldn't surely be thinking on the racing pigeon. However, these three attributes fit perfectly in the pigeon racing sport.*

It is our firm conviction that with the support of the Portuguese Government and your contribution we will know how to honor your trust and Pierre de Coubertin's motto.

The FPC President

José Luís Jacinto

Esta foi a intervenção do Presidente da F.P.C. na reunião do Comité Diretor da FCI:

Dear President

Vice-presidents

and Members of the FCI Director Board

First of all, I would like to thank you for the opportunity given to present you, briefly, the Portuguese candidacy to the organization of Racing Pigeon Olympiad - two thousand twenty three.

In two thousand twenty three the Portuguese Racing Pigeon Federation will be an "old lady" who celebrates the seventy-eighth birthday and also the seventy-five years of international federation membership. Throughout this course, we have always favored innovation, solidarity, international cooperation and the intransigent defense of sport values.

The Portuguese Racing Pigeon Federation has always played a major role in FCI: two Presidents (Gaspar Vila Nova and Dr. José Tereso), four vice presidents (Dr. João Barros Madeira, Prof. Dr. Rodrigues Branco, Dr. José Luís Jacinto and Dr. David Barros Madeira), numerous members of the Director Committee and representatives in the specialized committees have been elected.

The Portuguese Federation had organized, among other great international events, three Olympiads, five World Championships, seven Youth World Championships, nineteen European and Youth European Championships, eight Latin American Championships.

I remember this Committee that we did host the two thousand five Olympiad at O'Porto with great success.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

It is based on this executive capacity that we propose to organize the thirty eight Olympiad in Lisbon - Portugal.

We are sure that we can organize the Olympiad with proficiency and glamour. We have the experience and the trained staff, and, most of all, the full cooperation of the Portuguese government.

Our challenge is to organize the best Olympiad of ever, by combining new solutions and ideas in order to provide an unforgettable experience of excellence to visitors.

Lisbon is unanimously considered one of the safest cities, as well as one of the top tourist destinations in the world and one of the best cities to live

FIL, the Lisbon's Exhibitions Park, is the main Portuguese stage in Portugal for significant national and international events. Here major fairs are held, the main innovations of each sector are presented and great businesses are done.

In addition to the fairs it receives regularly, FIL has been the venue for major national and international events such as the NATO Summit, EuroSkills, Rotary International or the Web Summit, among others. The realization of large events is thus one of the vocations of this space, unique in Portugal due to its capacity, excellent technical conditions and a quality of services absolutely faultless.

*When the founder of the modern Olympics, Baron Pierre de Coubertin, chose the Olympic motto **Citius, Altius, Fortius** (Faster, Higher, Stronger), wouldn't surely be thinking on the racing pigeon. However, these three attributes fit perfectly in the pigeon racing sport.*

It is our firm conviction that with the support of the Portuguese Government and your contribution we will know how to honor your trust and the Pierre de Coubertin's motto.

To conclude I would like to present to all of you a three minutes video about the city of Lisbon and our candidacy.

Thank You.

José Luís Jacinto - The FPC President

Nos termos do artigo 18º alínea n) dos Estatutos Federativos cabe ao Congresso aprovar a candidatura à organização da 38ª Olimpíada Columbófila – 2023.

Caso o Congresso se pronuncie positivamente a Federação Portuguesa irá apresentar a candidatura na Assembleia Geral da Federação Columbófila Internacional, que terá lugar em Poznan, na Polónia, no decurso das Olimpíadas Columbófilas, a realizar naquele país em janeiro de 2019.

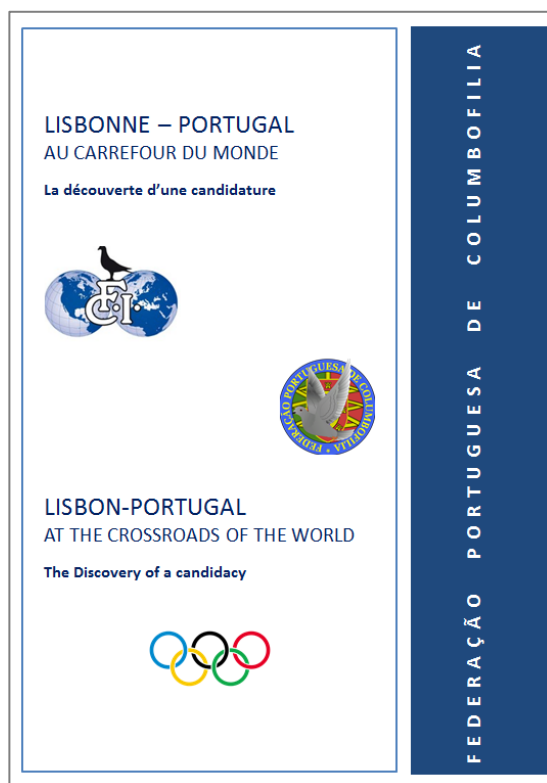
A República Popular da China, o Reino Unido, a Holanda e Portugal são os pré-candidatos à organização deste grande evento internacional.

A pré-candidatura apresenta Lisboa como cidade olímpica e a F.I.L. – Feira Internacional de Lisboa como local para a realização do evento.





Capa do dossier de candidatura



Logotipo da Candidatura



PARTICIPAÇÃO NA 36ª OLIMPIÁDA COLUMBÓFILA – POZNAN - POLÓNIA

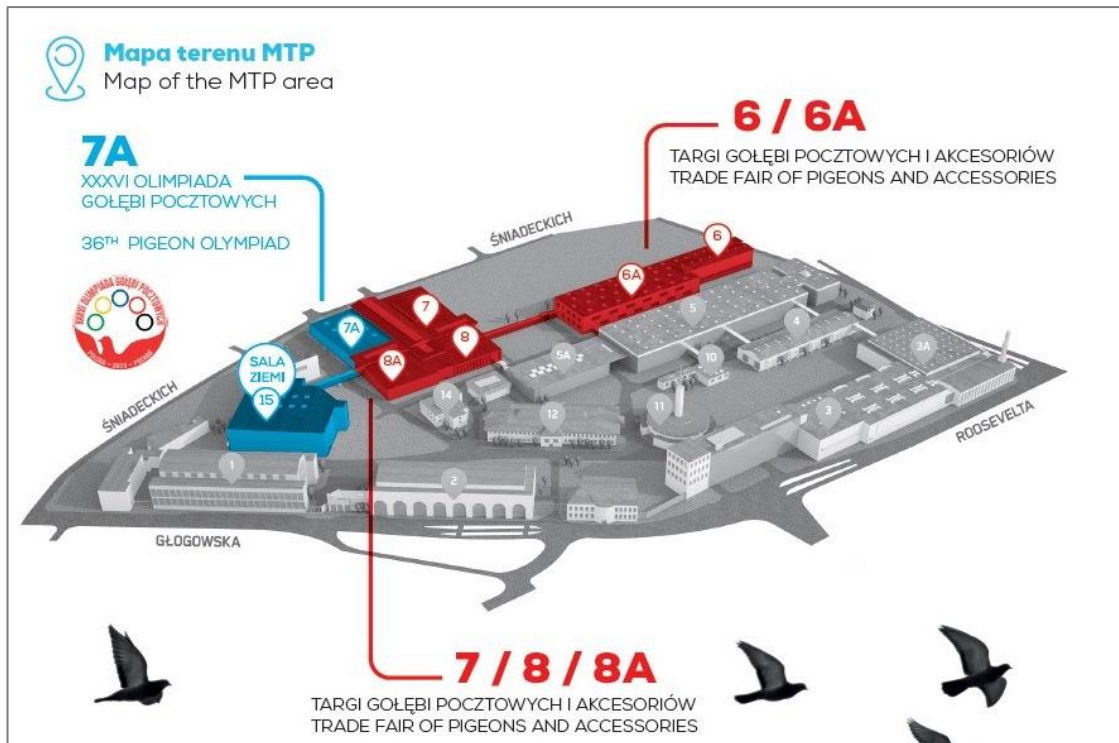


A 36ª Olimpíada Columbófila é organizada pela Federação Polaca, na cidade de Poznan, no período compreendido entre 23 e 27 de Janeiro de 2019.

A Federação Polaca elegeu a Feira Internacional de Poznan – “Międzynarodowe Targi Poznańskie” – para alojar a 36ª Olimpíada Columbófila.



Estão afetos 5 espaços para a parte comercial (pavilhões nºs 6, 6 A, 7, 8 e 8 A) e dois (pavilhão 7 A e a Sala Ziemi) para a Olimpíada propriamente dita.



Portugal irá participar na classe sport e na classe de Standard.

O apuramento dos pombos-correio que irão integrar a seleção nacional efetuar-se-á na 46ª Exposição Nacional e Pré-Olímpica de Columbofilia que decorre entre 11 e 13 de Janeiro de 2019, no Centro Cultural – Pavilhão Multiusos de Viana do Castelo.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

A seleção portuguesa far-se-á representar por 31 pombos-correio distribuídos pelas seguintes classes e categorias:

CLASSE SPORT	Nº DE POMBOS
→ Velocidade	3
→ Meio Fundo	3
→ Fundo	3
→ Absoluta	3
→ Maratona	3
→ Yearlings	3
→ Adultos	3
TOTAL	21

CLASSE STANDARD	Nº DE POMBOS
→ Olímpicos Machos	5
→ Olímpicos Fêmeas	5
TOTAL	10



Paralelamente à competição desportiva devemos ainda realçar dois importantes momentos em que Portugal está particularmente interessado e empenhado:

1. O ato eleitoral para os órgãos sociais da Federação Columbófila Internacional (F.C.I.).
2. A atribuição da organização da 38ª Olimpíada Columbófila que se realizará em 2023.

No primeiro, o representante português, Dr. David Barros Madeira, recandidata-se ao cargo de Vice-presidente da Federação Internacional.

No segundo, Portugal disputará com a República Popular da China, o Reino Unido e a Holanda a organização da 38ª Olimpíada Columbófila que se realizará em 2023.

Destaque ainda para a nomeação, por parte da Comissão de Standard da FCI, do Juiz Classificador português, Luís Pepe, para o restrito grupo de Juizes Olímpicos.





CAMPEONATOS INTERNACIONAIS ONE LOFT RACE - MIRA 2019



Grand Prix Portugal - Mundial Ranking FCI
Campeonato Nacional de Jovens
Liga Nacional dos Campeões
FCI Campeonato da Europa

31 de Agosto

PORTUGAL

PROVAS EM DISPUTA

- **FCI Grand Prix de Portugal**
Competição a contar para o Ranking Mundial destinada à participação individual para columbífilos inscritos em Federações que integrem a FCI.
- **Campeonato da Europa**
Competição destinada à participação de seleções nacionais.
- **Campeonato da Europa Jovens**
Competição destinada à participação de seleções nacionais integrando jovens com menos de 25 anos de idade.



PERÍODO DE RECEÇÃO DOS POMBOS

Os borrachos deverão ser enviados entre 15 de Março e 30 de Abril de 2019.

IDADE DOS POMBOS À DATA DE ENVIO

A idade não deverá ser inferior a 30 dias nem superior a 45 dias.

DATA DA PROVA FINAL

A prova final terá lugar no dia 31 de Agosto de 2019.

DOCUMENTOS A ENVIAR COM OS POMBOS

Com os pombos devem ser expedidos os seguintes documentos:

- Pedigrees + Títulos de propriedade
(*Pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos e não terão direito à comparticipação no valor da venda dos seus pombos em leilão.*)
- Todos os participantes deverão disponibilizar o número de telemóvel no ato da inscrição, para que possam receber, via SMS, informações relevantes sobre os seus pombos e os campeonatos.



CAMPEONATOS NACIONAIS ONE LOFT RACE - 2019

1. LIGA NACIONAL DOS CAMPEÕES

Deliberou a Direção da FPC manter a realização da **Liga Nacional dos Campeões**, em simultâneo, com os Campeonatos da Europa e o FCI - Grand Prix de Portugal.



OBJETIVOS

- Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos campeões portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação dos Campeões Gerais das Coletividades Portuguesas na Época Desportiva de 2017.

INSCRIÇÕES

- Os Campeões Gerais têm direito a inscrever gratuitamente dois pombos. Os pombos participantes na Liga Nacional dos Campeões poderão participar no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respetiva taxa de inscrição.



NOTA: Cada columbófilo campeão geral, independentemente de se sagrar campeão geral em várias coletividades, só tem direito a enviar dois pombos.

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Às

PRÉMIOS

- Troféus e diplomas para os 10 primeiros classificados individuais.
- Troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo às.
- Será atribuído um fim-de-semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa), ao primeiro classificado na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao columbófilo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA: Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.



2. CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS COLUMBÓFILOS

Deliberou a Direção da FPC manter a realização do **Campeonato Nacional de Jovens Columbófilos**, em simultâneo, com os Campeonatos da Europa, o FCI - Grand Prix de Portugal e a Liga Nacional dos Campeões.



OBJETIVOS

- Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos jovens portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta unicamente à participação de jovens columbófilos portugueses, com licença desportiva ativada para o ano de 2018, com idade até aos 25 anos.



INSCRIÇÕES

- Cada columbófilo tem direito a inscrever gratuitamente um pombo.
- Os pombos participantes no Campeonato de Jovens poderão participar simultaneamente no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás

PRÉMIOS

- Troféus e diplomas para os 5 primeiros classificados individuais.
- Troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo ás.
- Será atribuído um fim de semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa), ao primeiro classificado na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao columbófilo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA: Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.



FORMAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS

A direção da Federação pretende efetuar uma aposta inequívoca na valorização dos agentes desportivos com papel relevante na modalidade. Para enfrentar os novos desafios torna-se necessário adquirir novos conhecimentos, desenvolver novas competências e adotar novos comportamentos, tornando as pessoas num ativo estratégico da organização columbófila. Só equipas de elevado desempenho estarão preparadas para encontrar novas soluções para velhos problemas.

Neste contexto, será executado um plano de formação onde para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, e solidariedade.

Estão previstas ações de formação para os seguintes destinatários:

- **Juízes Classificadores**

- ✚ *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*

- **Delegados e Coordenadores de solta**

- ✚ *Meteorologia*
 - ✚ *Bem-estar animal*
 - ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*

- **Dirigentes Associativos**

- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*
 - ✚ *Gestão desportiva*
 - ✚ *Comunicação*
 - ✚ *Ética Desportiva*

- **Dirigentes Associativos e columbófilos (3 dias)**

Programa		
MÓDULO 1	Fiscalidade	1º Dia 9:00 - 13:00 15:00 - 19:00
MÓDULO 2	Gestão de Conflitos	2º Dia 9:00 - 13:00
MÓDULO 3	Liderança	15:00 - 19:00
MÓDULO 4	Noções de Contabilidade	3º Dia 9:00 - 13:00
MÓDULO 5	A Ética na Columbofilia	15:00 - 19:00
A formação será assegurada por especialistas externos nas várias áreas programadas		
A Ação carece da inscrição mínima de 15 formandos!		

Esta formação irá realizar-se através do agrupamento de Associações em três grandes zonas:

- Norte
- Centro
- Sul

A Federação procurará descentralizar as ações envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais.

A monitorização será efetuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.

Sempre que necessário serão chamados formadores externos especialistas nas áreas de formação programada.



REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA MODALIDADE

1. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A par com a formação dos agentes desportivos entendemos que é imprescindível continuar a política de modernização da estrutura associativa visando sinergias de carácter loco-regional. Continuamos a entender como prioritário:

- A redução do número de coletividades através de processos de fusão e integração de modo a reforçar as capacidades em meios humanos e financeiros e ainda perspetivar alguma profissionalização a esse nível, preparando assim o futuro.
- Uma efetiva cooperação entre as Associações Distritais, nomeadamente, na elaboração e execução de calendários desportivos conjuntos, de modo a permitir uma maior rentabilização dos meios de transporte, diminuindo custos fixos relevantes, e, por consequência, embaratecendo a prática da modalidade. Tal situação traria certamente um importante incremento competitivo nomeadamente através da realização de campeonatos Inter-distritais.

2. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA FEDERATIVA

A atividade desportiva constitui o eixo central da atuação Federação.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, ao longo dos anos, tem vindo a assumir competências na promoção, regulamentação e direção a nível nacional da atividade desportiva columbófila, acompanhando e adaptando-se aos processos e transformações que esta área tem sofrido.

No mandato 2013 - 2017, encetaram-se algumas medidas estruturais que permitiram reforçar a atuação da Federação na área desportiva.

Foi neste contexto que a Direção da FPC propôs ao Congresso um primeiro passo, como resposta mais adequada aos novos desafios, que permitisse ao coordenador desportivo assumir as suas funções num regime de dedicação exclusiva às atividades federativas.



Entendemos que atributos como o conhecimento, a inovação, a ética e algum grau de profissionalização são essenciais para uma resposta cabal às exigências e desafios que hoje se colocam neste âmbito.



PLATAFORMAS INFORMÁTICAS

Desde 2014 a Federação Portuguesa de Columbofilia tem vindo a desenvolver um conjunto de plataformas informáticas que unanimemente têm sido reconhecidas como um passo gigantesco na eficácia, na transparência e no rigor da informação e da comunicação. Assim defendemos a constante atualização e melhoria das seguintes plataformas:

1. **O PORTAL CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS**
2. **O PORTAL DAS CLASSIFICAÇÕES DISTRITAIS**
3. **O PORTAL DO COLUMBÓFILO**

A partir de 2016/2017 a FPC criou uma plataforma que integrou um vasto leque de serviços, que passou a ter a designação **Portal do Columbófilo** (à imagem do Portal do Utente ou Portal do Contribuinte).

Um dos principais objetivos desta plataforma foi a criação de um sistema de comunicação multifacetada entre a FPC e a restante estrutura columbófila (Associações, Coletividades e Sócios).

A primeira fase do projeto compreendeu, entre outras, as seguintes etapas:

1. **MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA PLATAFORMA**
2. **USO DE SMS PARA NOTIFICAÇÃO DE AVISOS E ALERTAS**
3. **SERVIÇOS DE RECENSEAMENTO**
4. **DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA EFEITOS DESPORTIVOS**
5. **PERDIDOS E ACHADOS (COMUNICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POMBOS EXTRAVIADOS)**



Uma vez estabelecida e solidificada a plataforma e estes serviços fundamentais, esperamos vir a integrar, em fases subsequente, outros serviços úteis à estrutura columbófila, tais como: a possibilidade de efetuar consultas/auscultação direta aos columbófilos sobre temas de grande impacto para a modalidade, ferramentas de localização e cálculo geográfico.

A criação do site federativo – www.fpcolumbofilia.pt – remonta aos primórdios da internet em Portugal. Sabendo todos que as ferramentas web tiveram um desenvolvimento impensável nos últimos 20 anos não podemos deixar de sublinhar a consistência técnica e a resposta positiva que o site foi dando às diversas necessidades federativas ao longo deste período. Tal não obsta que, a este nível, reconheçamos que se impõe dotar a FPC de um instrumento mais moderno, interativo e com novas funcionalidades.

Está assim no nosso horizonte reformular, no decurso do mandato, o site da federação criando uma estrutura informática (o novo portal de classificações e o site federativo) que cumpram os objetivos específicos de cada um numa perspetiva de complementaridade de informação e comunicação com a comunidade columbófila. Ainda neste âmbito propomo-nos reformular a área de leilões do site federativo e estudar a possibilidade das coletividades e associações utilizarem esta plataforma segundo um regulamento a elaborar.



COMUNICAÇÃO E MARKETING

Estas são áreas deficitárias na atividade federativa. O estabelecimento de um plano de comunicação e de uma política de marketing são aspetos fundamentais e prioritários para a Federação atingir os objetivos a que se propõe e para conduzir a ação federativa a um patamar superior.

Urge criar as condições, nomeadamente na área dos recursos humanos, para iniciar uma ação contínua e coerente onde interajam de forma concertada as diversas formas de comunicação que hoje passam por especialidades como jornalismo, relações públicas, publicidade, propaganda e marketing.



Pretende-se assim atingir quatro grandes objetivos:

1. Potenciar a divulgação da columbofilia e do pombo-correio junto dos “media”, especialmente as televisões, e por esta forma atingir o grande público.
2. Iniciar uma política de divulgação e promoção da columbofilia, do pombo-correio e dos columbófilos portugueses no plano internacional.
3. Expandir a sponsorização nas empresas ligadas à columbofilia criando simultaneamente condições de atratividade para o investimento nesta área de empresas de referência que se situam fora do circuito comercial da columbofilia.
4. Criação de condições objetivas, comercialmente atraentes, que possibilitem cativar publicidade dirigida aos suportes informáticos da Federação e aos grandes eventos por si organizados.

Em 2016/2017 demos os primeiros passos com a integração de um jovem profissional de comunicação social e o desenvolvimento do Blog “noticias e eventos”.

No entanto, consideramos prioritário, profissionalizar esta área de ação, aprofundando e desenvolvendo, de forma consistente, as questões ligadas à comunicação, nomeadamente, na grande imprensa de caráter nacional, conscientes que esta aposta tem uma importância estratégica para a modalidade.

Para tanto a Federação propõe-se admitir, já no início de 2019, um profissional na área da comunicação e do marketing com créditos firmados.

CONTROLO ANTI-DOPING

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto, nomeadamente enquanto entidade responsável pela adoção de regras com vista a desencadear, implementar ou aplicar qualquer fase do procedimento de controlo de dopagem.

A ADoP exerce as suas competências no território nacional e, sempre que solicitada pela AMA ou federações internacionais, no estrangeiro.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

A ADoP colabora com os organismos nacionais e internacionais com responsabilidade na luta contra a dopagem no desporto.

Criada pela publicação da Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, a ADoP veio substituir o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD) enquanto organização nacional antidopagem de Portugal.

De modo a assegurar a conformidade plena da legislação nacional com os princípios do Código Mundial Antidopagem, foi publicada a Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que revogando a Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, e em conjunto com a Portaria n.º 11/2013, de 11 de janeiro, corresponde atualmente ao regime jurídico da luta contra a dopagem no nosso país.

A ADoP funciona junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), Instituto Público que tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto em Portugal.

Nesta matéria persiste uma enorme dificuldade em encontrar laboratórios com acreditação para efetuar as respetivas análises.

Por outro lado os valores envolvidos no controlo continuam a ser exorbitantes.

Acresce, ainda, um conjunto de indefinições na comunidade científica relativamente a esta matéria.

A Federação Internacional tem vindo a trabalhar nesta área estando anunciada a apresentação de um relatório circunstanciado na Assembleia geral da FCI a ter lugar na Polónia, em Janeiro de 2019.

LEVANTAMENTO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS (WGS 84)

As coletividades deverão notificar a FPC de todas as situações que abranjam columbófilos que tenham mudado o local do seu pombal em relação à época desportiva anterior bem como de novos associados.

A Federação assegurará o levantamento das respetivas coordenadas e a sua integração no mapeamento nacional.

RECENSEAMENTO 2018/2019 E DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA A CAMPANHA DESPORTIVA

O recenseamento e a designação de pombos para a campanha desportiva de 2018 irão funcionar com mesmas regras e nas mesmas plataformas definidas para o ano anterior.

Os valores a pagar no que respeita à quota federativa (fixa e variável) não foram alvo de qualquer alteração.

VACINAÇÃO

Como é do conhecimento geral a vacinação dos pombos-correio contra a doença de Newcastle (Paramixovírus) é obrigatória.

ENQUADRAMENTO LEGAL:

A obrigatoriedade da vacinação decorre de diretivas emanadas pelo Ministério da Agricultura (edital n.º 2 de 04 Agosto de 2009) e pela União Europeia.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Destes normativos resulta: (1) a imposição de só poderem ser utilizadas vacinas homologadas pelas autoridades sanitárias nacionais e (2) caber à Federação Portuguesa de Columbofilia a criação de mecanismos que assegurem a vacinação de todos os pombos-correio com vacinas reconhecidas pelo Estado português.

Neste contexto, cabe em primeira instância à FPC, regular, controlar e assegurar perante a autoridade sanitária que o processo de vacinação, realizado com periodicidade anual, cumpre com os requisitos anteriormente indicados.



ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR:

O regulamento desportivo nacional prevê no artigo 3º nº 1 alínea f) que “só poderão tomar parte em concursos de pombos-correio, os columbófilos que tenham procedido às vacinações e outras ações do foro da sanidade determinadas pela F.P.C.”.

COMPROVATIVOS DA VACINAÇÃO:

Ao longo dos anos foram utilizadas diversas metodologias para que os columbófilos comprovassem, de forma inequívoca, perante a F.P.C., que tinham procedido à vacinação das suas colónias, de acordo com a legislação em vigor.

Lamentavelmente todos os sistemas demonstraram fragilidades incompatíveis com a responsabilidade da F.P.C. perante a Administração Pública. Se não temos dúvidas quanto à sensibilidade dos columbófilos em vacinarem os seus pombos contra a Doença de Newcastle, não nos é possível afirmar que todos o façam com as vacinas homologadas.

Ora, tal situação poderá vir a colocar, no curto prazo, sérios problemas na organização das provas. Seria lamentável que pelo incumprimento de alguns, outros, cumpridores da legislação em vigor, possam vir a ser cerceados de participar desportivamente nas provas calendarizadas pelas Associações Distritais e Federação.

Só é reconhecida legalmente a vacinação efetuada com vacinas Colombovac PMV e PMV / POX e Nobilis Paramixo P201.

A eventual utilização de outras vacinas é um ato que contraria as disposições legais e regulamentares em vigor.

Para a época desportiva de 2019 só serão aceites como comprovativos da vacinação:

- **A fatura/recibo de aquisição** emitida em nome do columbófilo, discriminando a marca da vacina, nº de doses e validade.
- **A declaração do médico veterinário** junta com uma lista dos pombos vacinados, devidamente carimbada e assinada.

NOTA IMPORTANTE:

As coletividades que não enviarem os comprovativos de vacina, até 30 de Dezembro de 2018, não terão os seus dados de recenseamento (pombos e sócios) disponíveis nem serão integrados no programa de classificações até que efetuem o respetivo envio.



FUNDO DE SOLIDARIEDADE

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Columbofilia, para além do cumprimento das suas funções institucionalmente previstas é também e, sobretudo, uma entidade agregadora de desportistas amadores. Columbófilos que, sendo humanos, são vulneráveis às contingências da própria vida e sujeitos passíveis de situações de infortúnio, as quais, pela sua violência, imprevisão ou circunstâncias em que ocorrem, não raras vezes, geram alterações no modo de vivência das suas vítimas, não lhes propiciando condições que possibilitem a prática da columbofilia.



Fundo Social de Solidariedade

A Federação Portuguesa de Columbofilia, sensível a estas situações, deve também procurar e cultivar preocupações de solidariedade e encontrar as melhores soluções, com vista a minorar os efeitos emergentes dos acidentes ou eventuais catástrofes de que estes columbófilos sejam vítimas. Assim, com vista à obtenção destes objetivos, foi constituído na Federação Portuguesa de Columbofilia, um Fundo de Solidariedade que se rege pelas seguintes disposições:

OBJETIVOS

O Fundo de Solidariedade tem como objetivo propiciar aos columbófilos, através de atribuição de subsídios, condições mínimas de continuar a prática desportiva columbófila.

BENEFICIÁRIOS

São beneficiários do Fundo de Solidariedade os columbófilos com inscrição em vigor. Consideram-se com a inscrição em vigor, os columbófilos federados com as quotas em dia.

SITUAÇÕES ABRANGIDAS

Encontram-se abrangidas pelo Fundo de Solidariedade as situações de acidente ou outras vicissitudes sofridas pelo columbófilo das quais resultem incapacidade parcial ou perda de condições materiais para a prática desportiva, desde que justificadas perante a Federação Portuguesa de Columbofilia.

Considera-se manifesta insuficiência de rendimentos para a prática desportiva columbófila, ou recuperação de perda material resultante de catástrofe ou outras, quando os rendimentos mensais do agregado familiar forem inferiores ao ordenado mínimo nacional.

ATRIBUIÇÃO

As importâncias a atribuir serão fixadas casuisticamente, após apresentação e decisão da Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, em função da gravidade da situação, bem como de quaisquer outras circunstâncias que possam integrar a incapacidade de obter rendimentos, assumindo a natureza de subsídio único, nunca superior a mil euros.

REQUERIMENTO

O requerimento para atribuição de subsídios do Fundo de Solidariedade é dirigido pelo interessado, ou quem legalmente o represente, ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia e será instruído com os seguintes documentos:

- a) Descrição e comprovativo do acidente, catástrofe ou calamidade ocorrida.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- b) Comprovativo dos rendimentos do agregado familiar através da declaração do IRS entregue no último ano;

INSTRUÇÃO DO PROCESSO

Recebido o requerimento, o Presidente mandá-lo-á instruir com a documentação ou informações existentes ou oficiará a sua recolha pelos serviços administrativos da FPC.

DELIBERAÇÃO

Instruído o processo será o mesmo objeto de análise e deliberação pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, o qual determinará o montante do subsídio.

O pagamento do apoio concedido é efetuado por transferência bancária ou cheque bancário.

COMUNICAÇÃO

A Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos 8 dias imediatos à deliberação comunicará ao requerente o resultado da deliberação.

FINANCIAMENTO

A dotação do Fundo de Solidariedade provém do orçamento da Federação.

LIMITES

O limite anual de subsídios a atribuir pelo Fundo de Solidariedade não pode ser superior à dotação prevista no orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.

OBRIGAÇÕES DOS BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Fundo de Solidariedade são obrigados a participar ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, no prazo de quinze dias:

- Qualquer alteração na composição ou rendimentos do agregado familiar ocorrido no período de análise e estudo de atribuição do subsídio/ apoio;
- Os fatos que, pela sua natureza, desvirtuem os princípios subjacentes à criação e funcionamento do Fundo de Solidariedade da FPC, nomeadamente aqueles que influenciem a situação patrimonial do agregado familiar;
- Qualquer alteração na sua morada ou endereço postal.

REEMBOLSO

No prazo de trinta dias a contar da notificação, será reembolsado à Federação Portuguesa de Columbofilia o subsídio indevidamente recebido.

Considera-se subsídio indevidamente recebido, as seguintes situações:

- Subsídio atribuído com base em falsas declarações ou documentos viciados;
- O beneficiário não dê cumprimento ao estabelecido nas alíneas a) e b) do artigo 11.º do Regulamento do Fundo de Solidariedade;

O reembolso do subsídio indevidamente atribuído é deliberado pela Direção sendo o seu incumprimento passível dos procedimentos de natureza disciplinar.

INTERPRETAÇÃO

Quaisquer lacunas ou divergências relativas à interpretação do regulamento serão resolvidas pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia.



SEGURO DESPORTIVO

O decreto - lei 10/2009, de 12 de Janeiro, estabeleceu o novo regime jurídico do seguro desportivo obrigatório. Os principais aspetos contidos na referida legislação são:

OBRIGATORIEDADE (ART. 2.º)

Os agentes desportivos devem, obrigatoriamente, beneficiar de um contrato de seguro desportivo. A responsabilidade pela celebração do contrato de seguro desportivo cabe às federações desportivas.

COBERTURAS MÍNIMAS (ART.5.º)

O seguro desportivo cobre os riscos de acidentes pessoais inerentes à respetiva atividade desportiva, nomeadamente os que decorrem dos treinos, das provas desportivas e deslocações, dentro e fora do território português.

As coberturas mínimas abrangidas pelo seguro desportivo são as seguintes:

- a) Pagamento de um capital por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, por acidente decorrente da atividade desportiva;
- b) Pagamento de despesas de tratamento, incluindo internamento hospitalar, e de repatriamento.

SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 8.º)

As federações instituem um seguro desportivo de grupo, mediante contrato celebrado com os seguradores, ao qual é obrigatória a adesão dos agentes desportivos nelas inscritos. Cabe às federações a responsabilidade pelo pagamento do prémio do seguro de grupo aos seguradores.

ADESÃO AO SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 9.º)

A adesão individual dos agentes desportivos ao seguro desportivo de grupo realiza-se no momento da sua inscrição nas federações desportivas.

A comparticipação devida por cada aderente ao seguro desportivo de grupo é definida por deliberação dos órgãos competentes da respetiva federação. A prestação é paga no momento da inscrição ou da renovação na federação desportiva.

COBERTURAS MÍNIMAS ABRANGIDAS PELO SEGURO DESPORTIVO (ART.16.º)

O contrato de seguro garante os seguintes montantes mínimos de capital:

- a) Morte: € 27.761,00;
- b) Invalidez permanente absoluta: € 27.761,00;
- c) Despesas de tratamento: € 4.433,00;
- d) Despesas de funeral: € 2.222,00.

ÂMBITO

O seguro garantirá às pessoas seguras, até aos montantes e coberturas legalmente fixados nos acidentes decorrentes da prática desportiva da columbofilia incluindo treinos, provas e deslocações em qualquer meio de transporte de e para os locais onde tenham lugar as referidas atividades, e desde que em representação ou sob patrocínio da Federação, Clubes ou Entidades Oficiais.



DEFINIÇÕES

Por "**Pessoas Seguras**"

Entendem-se as pessoas inscritas na Federação Portuguesa de Columbofilia, com a respetiva quotização liquidada para a época desportiva em referência.

Por "**Acidente**"

Entende-se o acontecimento fortuito, súbito, devido a causa exterior e estranha à vontade da "Pessoa Segura", aquando na participação das atividades descritas nos pontos anteriores.

PROCEDIMENTOS A OBSERVAR APÓS ACIDENTE

Em caso de sinistro ocorrido no âmbito do seguro, a "Pessoa Segura" acidentada deve procurar a assistência médica, paramédica, hospitalar que entenda mais conveniente para as lesões em presença.

Compete à "Pessoa Segura" acidentada participar o sinistro nos 8 (oito) dias imediatos e em impresso adequado que, depois de preenchido deve ser acompanhado de fotocópia da licença federativa do sinistrado e enviados para a sede da FPC.



As despesas com tratamentos, transportes, etc., efetuadas em consequência do acidente sofrido, devem ser documentadas com os ORIGINAIS LEGAIS dos recibos ou similares emitidos pelos prestadores dos serviços ou fornecimentos e sempre que haja lugar ao reembolso das despesas por parte da Seguradora será efetuado, sempre, à "Pessoa Segura" acidentada, que por sua vez deve assumir, perante os prestadores da assistência, a responsabilidade do pagamento das despesas realizadas.

O impresso acima referido deverá ser solicitado, em caso de acidente, em qualquer balcão da Fidelidade.

PRÉMIO..... 3,00 EUROS

Apólice n.º AG 63531577 – Fidelidade S.A.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

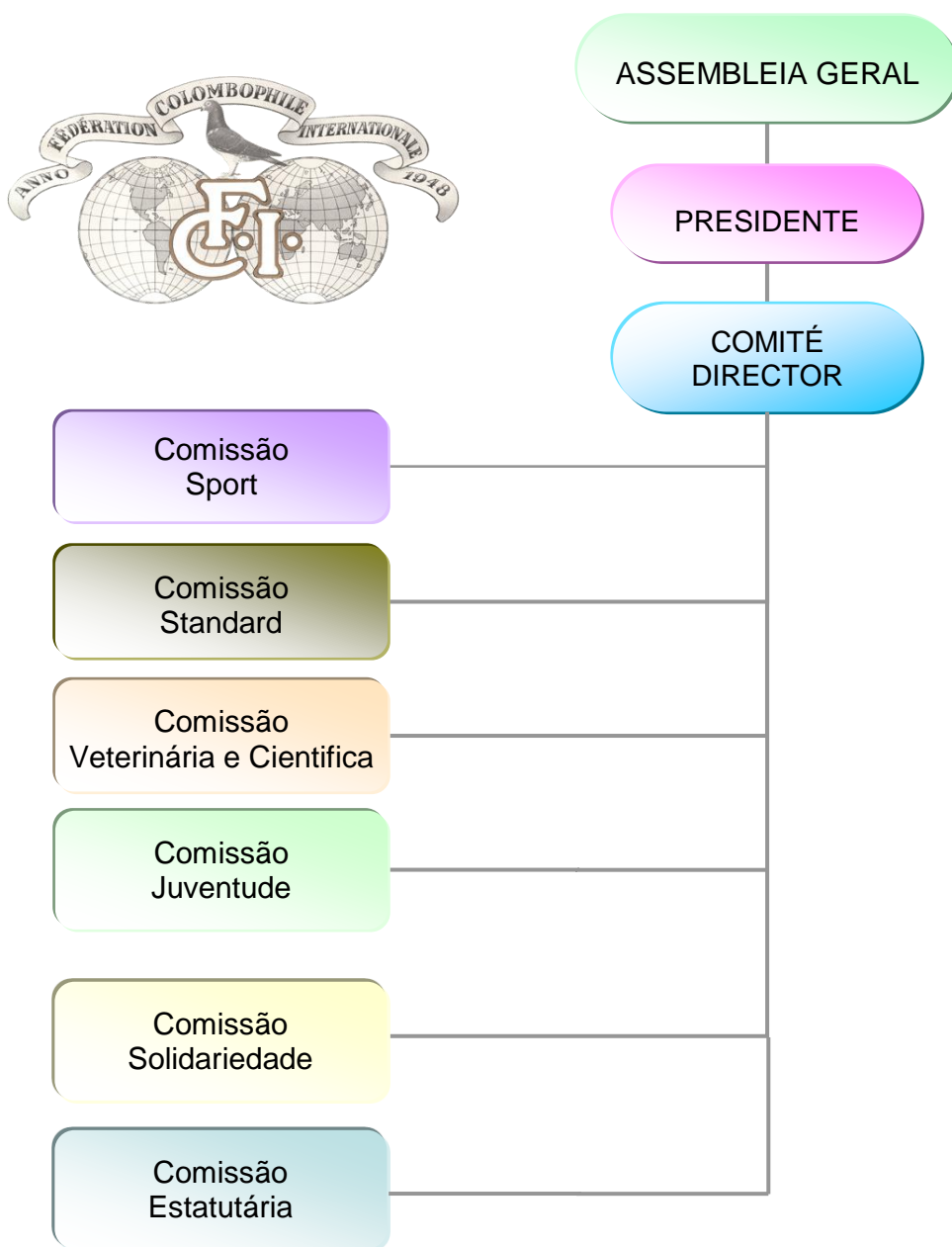


FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL

A F.C.I. com sede em Halle, na Bélgica conta com cerca de sessenta países filiados.

Nas eleições para a Federação Columbófila Internacional que tiveram lugar em janeiro de 2017, no decurso da 35.ª Olimpíada Columbófila o Dr. David Barros Madeira foi eleito Vice-presidente.

Em Janeiro de 2019 apresenta-se novamente como candidato à Vice-Presidência.





RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Ordem dos Médicos Veterinários, Grupo de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e Acidentes Ferroviários, o Comando Operacional da Força Aérea.

Prosseguindo o trabalho efetuado durante nos últimos anos procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. Estas parcerias abarcarão não só os projetos internos da FPC como também os que pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.



ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A FPC e RFCE reúnem ordinariamente, pelo menos uma vez por ano, com os seguintes objetivos:

- Debater o plano de soltas a realizar em território português e espanhol pelas duas Federações.
- Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.
- Promover ações de cooperação em áreas de interesse mútuo.

ASSOCIAÇÃO IBERO LATINO AMERICANA DE COLUMBOFILIA (A.I.L.A.C.)

A FPC participa anualmente na Assembleia Geral da Associação Ibero latino Americana de Columbofilia (A.I.L.A.C.).



ENCONTROS DE TRABALHO COM A ESTRUTURA ASSOCIATIVA COLUMBÓFILA

Com o novo paradigma estatutário de representação alargada a todos os agentes desportivos da columbofilia a Federação pretende estabelecer uma plataforma permanente de diálogo com o movimento associativo, sem abdicar das suas responsabilidades e competências, privilegiando o debate alargado das grandes questões nacionais através de reuniões descentralizadas desenvolvendo, por este meio, uma efetiva ligação e uma permanente interatividade com as bases.



APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

O apoio meteorológico é da responsabilidade do Capitão Fernando Garrido em regime de prestação de serviços. Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas. Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua proteção (art. 1º da L.P.P.C.).



Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência. Assim, propomos as seguintes ações:

- Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- Renovar a contratação do técnico meteorologista em regime de prestação de serviços.
- Manter o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

Este gabinete terá como principais objetivos:

- Efetuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- Continuar e aprofundar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.

APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é da responsabilidade do Dr. José Luís Cruz, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia, em regime de prestação de serviços.

A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos;
- Apoio ao Columbódromo Internacional de Mira;
- Controlo das condições sanitárias dos diversos columbódromos em funcionamento conforme previsto no Regulamento de Columbódromos;
- Técnico responsável pelas quarentenas efetuadas no Centro de Quarentena da FPC;
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade);
- Assessoria á Direção na área da política de saúde animal;
- Relação com as autoridades sanitárias;
- Implementação do controlo anti-doping
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações;
- Participação em palestras e seminários organizados pela estrutura associativa;
- Formação descentralizada para columbófilos.

Reforçar a atividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de ações de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia mantém-se como um dos grandes objetivos da Federação para 2019.



APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se manter e reforçar a sua atuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com coletividades e associações, problemas com pombais);
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas;
- Emissão de pareceres;
- Assessoria à Direção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica;
- Revisão regulamentar e estatutária;
- Participação em palestras e seminários organizados pela Federação e estrutura associativa;

APOIO TRACKING DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE POMBOS-CORREIO

Reconhecendo a importância para a absoluta transparência no que respeita aos locais de solta utilizados nas provas, bem como, das vantagens que advêm da utilização deste serviço para a gestão das frotas, a FPC irá manter o apoio concedido às associações suportando os custos do contratuais para a época desportiva de 2019 do aluguer dos equipamentos colocados nos tratores e galeras de todas as associações distritais e da prestação de serviços da Cartrack.

ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

ANILHAS OFICIAIS

A Federação Portuguesa de Columbofilia dando cumprimento às normas emanadas pela Federação Columbófila Internacional irá adquirir para a época desportiva de 2019 as anilhas oficiais homologadas por aquela entidade.

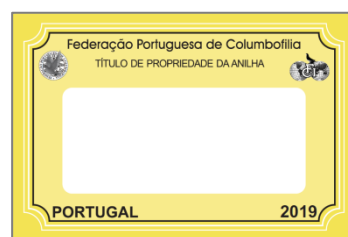
Neste contexto as anilhas terão a cor amarela (Yellow 113 C (Pantone Formula Guide)), o logotipo da FCI, a numeração e a inscrição "Portugal 2019".


A FPC procedeu à aquisição de 550.000 anilhas oficiais com numeração sequencial iniciando em 9.000.001 e terminando em 9.550.000.

Os títulos de propriedade são sponsorizados pela Benzing, sendo impressos em cartolina 160 gr, três cores, amarelo, branco e azul, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2019.

A Federação Portuguesa de Columbofilia procederá à distribuição das anilhas oficiais para 2019 no final de Dezembro do corrente ano.

A requisição das anilhas oficiais efetua-se segundo a metodologia há muito seguida, isto é, as Coletividades requisitam às Associações e estas à Federação.



Data de Nascimento:		Dia		Mês	
Sexo		Cor		Cor	
Pai n.º		Cor		Cor	
Mãe n.º		Cor		Cor	
Criador					



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

As Associações terão de efetuar o pedido inicial até ao dia 14 Dezembro de 2018.

A partir daí poderão efetuar os pedidos de acordo com as necessidades, tendo em atenção o estipulado na alínea d) da circular geral n.º 4, de 29 de Setembro de 2018.

Também na distribuição serão seguidos os mesmos trâmites de anos anteriores; A Federação enviará às Associações e estas às Coletividades as anilhas oficiais requisitadas por cada uma.

A data prevista para a remessa das anilhas requisitadas no pedido inicial é a última semana de Dezembro 2018. Os pedidos suplementares serão fornecidos logo que cheguem à FPC.

PRAZOS DE REQUISIÇÃO

PEDIDO INICIAL: Entrada do pedido na FPC até 18 Dezembro 2018.

Os valores de cedência das anilhas oficiais para o ano de 2019 serão:

REQUISIÇÃO	ASSOCIAÇÕES	COLETIVIDADES	COLUMBÓFILOS
Até 14 de Dezembro 2018	0, 3 8	0, 44	0, 50
Entre 17.12.2018 e 30.04.2019	0,42	0,48	0,54
A partir de 02.05.2019	0,47	0,53	0,59

ANILHAS CONCURSO

A Federação Portuguesa de Columbofilia no cumprimento do Dec. Lei 36767 adquiriu 200.000 anilhas de concurso, em séries de seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.

A exemplo de anos anteriores, as Coletividades requisitam as anilhas de borracha diretamente à Federação, em impresso próprio para o efeito.

O pedido deve ser efetuado em milheiros certos.

O impresso devidamente preenchido, assinado e carimbado deverá ser enviado à Federação acompanhado de cheque ou vale postal para pagamento das anilhas requisitadas.

As coletividades deverão requisitar as anilhas de borracha até ao próximo dia 30 de Novembro de 2018.

As anilhas serão remetidas às Associações entre o final de Dezembro de 2018 e o dia 15 Janeiro 2019, sendo por estas distribuídas às Coletividades.

As anilhas serão duplas apresentando-se embaladas em “pentes” de 25 unidades contendo cada saco 1000 anilhas.

O preço será de 65,00 € por milheiro.





PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

A EXPORAINHA

A ExpoRainha é uma organização do Grupo Columbófilo Vilanovense e da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que tem contado com os apoios da Câmara Municipal de Azambuja e da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima. Desde há uns anos a esta parte o evento tem lugar na Casa do Povo de Aveiras de Cima. A exemplo do que tem acontecido nas edições anteriores, a Federação tentará estar presente marcando presença fundamentalmente com o objetivo de divulgar algumas das iniciativas de carácter desportivo que levará o cabo no decurso do ano de 2019 e, de forma genérica a modalidade.



A FEIRA DE KASSEL

A Feira Internacional de Columbofilia realizada em Kassel, na Alemanha, é desde 1989 um dos maiores certames mundiais destinado exclusivamente aos columbófilos. Este evento assume-se como um modelo em que se interligam os conceitos de comércio e divulgação columbófila. Nos dois dias de feira mais de 300 expositores colocam à disposição dos visitantes as últimas novidades columbófilas e, igualmente, pombos de várias origens e nacionalidades.



maiores certames mundiais destinado exclusivamente aos columbófilos. Este evento assume-se como um modelo em que se interligam os conceitos de comércio e divulgação columbófila. Nos dois dias de feira mais de 300 expositores colocam à

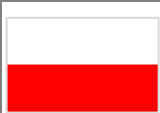








À semelhança de anos anteriores a Federação Portuguesa de Columbofilia foi convidada pela organização. Irma Kreutzfeldt colocou, uma vez mais, à disposição da delegação federativa, o espaço, o alojamento e a alimentação, a título gracioso.

É habitual passarem pelo stand da Federação numerosos columbófilos de múltiplas nacionalidades, bem como, um significativo número de columbófilos portugueses, muitos deles emigrantes na Alemanha ou em países periféricos.

Para além destas a Federação irá analisar a eventual presença noutras feiras internacionais com o objetivo de divulgar a columbofilia portuguesa e os Campeonatos Internacionais de 2019.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CARATER INTERNACIONAL A REALIZAR EM 2019

Local / País		Prova	Data
Poznan Polónia		Apresentação da Candidatura à organização da 38ª Olimpíada Columbófila	Janeiro
Poznan Polónia		Eleição dos órgãos sociais da Federação Columbófila Internacional – biénio 2019 / 2021	Janeiro
Poznan Polónia		Participação na 36ª Olimpíada Columbófila	Janeiro
Melilla Espanha		Prova Internacional Norte de África	Junho
China		Campeonato do Mundo	Agosto
Mira Portugal		Derbie AILAC	Setembro
Mira Portugal		Campeonato da Europa	Setembro
Mira Portugal		Campeonato da Europa de Jovens	Setembro
Mira Portugal		FCI Grand Prix Portugal (Mundial Ranking)	Setembro



PLANO ORÇAMENTAL 2019



***Federação Portuguesa de
Columbofilia***



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

DESPESA

CONTAS	DESCRIPTIVO	EXECUTADO SETEMBRO 2018	PROJETADO DEZEMBRO 2018	PLANO ORÇAMENTAL 2019
31	Compras			
311	<i>Mercadorias</i>			
3111	Anilhas Oficiais	0,00	41.807,00	48.575,00
3112	Anilhas Concurso	0,00	3.874,50	9.840,00
3114	Títulos de Propriedade	0,00	3.522,11	3.400,00
31171	Compra de Leitores Ópticos	0,00	332,10	350,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
622	<i>Serviços especializados</i>			
6221	Trabalhos especializados			
62211	Limpeza	718,97	1.080,61	1.100,00
62212	Desinfestação Columbódromo	505,51	1.011,02	1.100,00
62213	Serviços Técnicos de Informática	17.121,34	22.287,34	22.300,00
62215	Traduções	92,55	92,55	500,00
62216	Revisão de Contas	0,00	1.845,00	1.900,00
62217	Contabilidade	3.874,50	5.596,50	5.600,00
6222	Publicidade e Propaganda			
62221	Material Promocional	1.130,67	1.750,00	3.500,00
62221	Material Promocional (Candidatura Olimpíadas 2023)	0,00	0,00	4.000,00
62222	Publicidade e propaganda	2.581,49	3.000,00	17.500,00
6223	Vigilância e segurança			
62236	Vigilância e segurança	3.490,74	3.527,64	4.000,00
6224	Honorários			
62242	Gabinete Jurídico	7.380,00	10.332,00	10.400,00
62245	Gabinete Meteorologia	7.425,00	9.900,00	9.900,00
62247	Gabinete Veterinário	4.305,00	5.596,50	5.200,00
62249	Comunicação e Marketing	0,00	0,00	9.000,00
6226	Conservação e Reparação			
622621	Despesas de Condomínio	1.193,04	1.849,68	1.200,00
622622	Conservação e Reparação	1.917,49	2.200,00	2.500,00
623	<i>Materiais</i>			
62316	Ferramentas/Utens. Desg. Rápido	864,74	900,00	450,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

CONTAS	DESCRIPTIVO	EXECUTADO SETEMBRO 2018	PROJETADO DEZEMBRO 2018	PLANO ORÇAMENTAL 2019
62332	Material de Escritório	8.335,00	9.500,00	8.500,00
62346	Artigos para Oferta	1.839,92	1.900,00	1.500,00
624	<i>Energia e Fluidos</i>			
6241	Eletricidade	2.255,69	3.007,68	3.000,00
6242	Combustíveis	3.184,11	3.750,00	3.500,00
6243	Água	345,62	460,92	475,00
625	<i>Deslocações, Estadas e Transportes</i>			
6251	Deslocações e Estadas			
	Órgãos Sociais e funcionários	21.979,63	26.500,00	22.500,00
	Campeonatos de Mira	23.665,16	24.000,00	21.000,00
	Exposição Nacional	1.153,55	1.153,55	1.250,00
	Expo Mediterrânica	482,50	482,50	0,00
	Conferência Mediterrânica	8.254,00	8.254,00	0,00
	Campeonato Mundo	0,00	0,00	1.500,00
	Olimpíadas	0,00	0,00	4.500,00
6253	Transportes de Mercadorias			
62531	Anilhas Oficiais	229,27	450,00	500,00
62532	Anilhas Concurso	745,30	745,30	350,00
62533	Outros	87,60	100,00	100,00
62534	Pombos	970,62	1.200,00	1.000,00
626	<i>Serviços Diversos</i>			
6262	Rendas e Alugueres			
62617	Aluguer de Viaturas	670,80	670,80	750,00
6262	Comunicação			
626221	Selos Postais	3.202,88	3.500,00	3.750,00
626223	Telefone	3.546,83	4.361,00	2.500,00
626224	Aluguer Apartado CTT	36,90	39,60	40,00
626225	Internet			
626225	Internet	1.746,73	1.746,73	0,00
626225	Portal Classif. Nacionais	2.147,58	2.863,44	2.900,00
626225	Portal Columbófilo	2.573,82	3.471,76	3.500,00
626225	Portal Classificações Distritais	2.590,38	3.453,84	3.500,00
626226	Comunicação - SMS	1.438,50	1.438,50	2.000,00
6263	Seguros			
62631	Desportivo	21.263,56	21.263,56	19.069,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

CONTAS	DESCRIPTIVO	EXECUTADO SETEMBRO 2018	PROJETADO DEZEMBRO 2018	PLANO ORÇAMENTAL 2019
62635	Multirriscos	300,25	300,25	400,00
62639	Automóvel	617,74	617,14	650,00
6266	Despesas de Representação			
62661	Reuniões Internacionais / FCI	0,00	1.100,00	1.300,00
62661	Reuniões Internacionais / FCI (candidatura Olimpíadas 2023)	0,00	0,00	4.500,00
62663	Despesas Rep. - Nível Internac.	212,99	212,99	500,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	410,54	460,00	500,00
6268	Outros Serviços			
62682	Vacinas e medicamentos div.	5.545,25	5.445,25	3.500,00
63	Gastos com o pessoal			
632	Remunerações dos órgãos sociais			
	Órgãos Sociais	9.000,00	13.500,00	18.000,00
632	<i>Remunerações do Pessoal</i>			
	Diretor de Serviços (1)	34.749,86	49.055,94	50.160,00
	Adjunto Diretor de Serviços (1)	8.763,00	12.218,00	12.240,00
	Assistente Administrativa 1ª (3)	33.407,69	47.392,38	49.080,00
	Tratador de Pombos (2)	17.357,52	24.385,72	24.920,00
	Motorista Treinos e Prova Final	1.827,79	1.827,79	1.500,00
635	<i>Encargos sobre Remunerações</i>	22.227,64	30.467,15	33.180,00
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	2.215,67	2.215,67	2.250,00
64	Gastos de Depreciação			
642	<i>Activos Fixos Tangíveis</i>			
6422	Edifícios e Outras Construções	1.855,45	1.855,45	1.900,00
6423	Equipamento Básico	5.145,12	5.145,12	9.000,00
6425	Equipamento Administrativo	1.233,26	1.233,26	1.200,00
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	255,96	255,96	500,00
68	Outros Gastos e Perdas			
688	<i>Outros</i>			
6883	Quotizações			
68831	Quotização FCI	250,00	250,00	250,00

**F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019**

CONTAS	DESCRIPTIVO	EXECUTADO SETEMBRO 2018	PROJETADO DEZEMBRO 2018	PLANO ORÇAMENTAL 2019
68833	Quotização Conf. Desp. Portugal	285,00	380,00	380,00
68837	Quotização Comissão Europa FCI	100,00	100,00	100,00
6888	Outros não Especificados			
68889001	Certificados de Sanidade	1.250,00	1.250,00	1.500,00
68889002	Exposição Nacional	928,04	928,04	1.000,00
68889004	Congressos	6.929,00	8.709,00	5.000,00
68889006	Campeonatos Nacionais	0,00	1.350,00	1.800,00
68889008	Camp. Internacionais Mira	11.878,93	18.833,32	16.500,00
68889009	Taxas Org. Grand Prix FCI	1.154,00	1.154,00	1.200,00
68889010	Recenseamento	2.454,47	2.454,17	2.800,00
68889011	Olimpíadas Columbófilas	0,00	0,00	2.000,00
68889013	Campeonato do Mundo	347,68	347,68	650,00
68889015	Análises Doping	1.070,02	1.070,02	1.500,00
68889016	Acções de Formação	28,80	28,80	1.500,00
68889017	Provas Nacionais de Fundo	0,00	1.860,00	2.000,00
68889024	Prova Internacional Norte África	0,00	0,00	4.500,00
689	<i>Custos c/ Apoios Financeiros concedidos a participantes nos eventos</i>			
6899	Prémios Atribuídos a Participantes			
6899006	Participantes	47.076,93	66.546,93	70.000,00
TOTAL DAS DESPESAS		384.225,59	547.767,76	597.959,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

RECEITA

CONTAS	DESCRIPTIVO	EXECUTADO SETEMBRO 2018	PROJETADO DEZEMBRO 2018	ORÇAMENTO 2019
71	Vendas			
711	<i>Mercadorias</i>			
7111	Anilhas Oficiais e Títulos Propried.	19.234,70	196.086,70	210.700,00
7112	Anilhas Concurso	4.252,50	7.502,50	9.750,00
72	Prestação de Serviços (Prov. Associativos)			
721	<i>Quotizações</i>			
72101	Quotas Federativas			
721011	Quotas Federativas Fixas	112.992,00	113.184,00	108.000,00
721012	Quotas Federativas Variáveis	9.284,35	9.284,35	9.000,00
722	<i>2^{as} Vias</i>	1.645,50	3.750,00	3.000,00
723	<i>Taxas de recenseamento</i>	25.991,00	25.991,00	22.500,00
724	<i>Outros Serviços</i>			
7241	Alojamento de Quarentena	1.424,15	2.644,00	2.000,00
729	<i>Taxas de Inscrição</i>			
7292	FCI Grand Prix de Portugal	90.150,00	94.300,00	120.000,00
7297	Prova Internacional Norte África	0,00	0,00	3.000,00
75	Subsídios à Exploração			
751	<i>Estado e outras Entidades Oficiais</i>			
7511	Instituto Port. Desporto Juventude			
75112	Contrato Programa "Desenvolvimento Prática Desportiva"			
751121	Organização e Gestão	20.000,00	20.000,00	20.000,00
751122	Desenvolvi/. Prática Desportiva	12.500,00	12.500,00	12.500,00
751123	Seleções Nacionais	1.000,00	1.000,00	1.000,00
75113	Contrato Programa "Org. Eventos Desp. Internacionais"			
	Camp. Internacionais de Mira	22.500,00	22.500,00	15.000,00
7512	Autarquias	4.937,75	4.937,75	4.500,00
752	<i>Subsídios de Outras Entidades</i>			
7526	Donativos Diversas Entidades	0,00	5.500,00	5.500,00
7528	Donativos Diversos Outros	17.132,25	17.132,25	0,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

CONTAS	DESCRIPTIVO	EXECUTADO SETEMBRO 2018	PROJETADO DEZEMBRO 2018	ORÇAMENTO 2019
78	Outros Rendimentos e ganhos			
781	<i>Rendimentos Suplementares</i>			
7816	Outros Rendi/. Suplementares			
781601	Recuperação de Gastos	2.250,06	2.550,00	2.500,00
781603	Jóias de Filiação	125,00	125,00	250,00
781604	Seguro Desportivo	24.426,00	24.549,00	23.349,00
781605	Preparos Recursos	275,00	350,00	250,00
781607	Certificados Sanidade	4.800,00	4.950,00	4.500,00
781621	Leilões Pombos Camp. Mira	12.880,00	54.110,00	45.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		387.800,26	622.946,55	622.299,00



PARECER CONSELHO FISCAL



***Federação Portuguesa de
Columbofilia***



Contr. 500921784

Federação Portuguesa de Columbofilia

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

Parecer do Conselho Fiscal

Aos doze dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito reuniu o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Columbofilia, na sede social, em Coimbra, pelas quinze horas, estando presentes: Ana Paula Costa Pereira, presidente do órgão e o Dr. Carlos Manuel Pereira da Silva, ROC federativo. O Vogal Manuel Pereira não esteve presente tendo justificado a ausência.-----

Esta reunião teve como objetivo a apreciação do plano de atividades e orçamento para dois mil e dezanove e a emissão do respetivo parecer.-----

Assim foi deliberado emitir o seguinte parecer:

- **Aprovar por unanimidade o plano de atividades e o orçamento para o ano de dois mil e dezanove apresentados pela Direcção da Federação.**

Ana Paula Costa Pereira: _____

(Presidente)

Dr. Carlos Manuel Pereira da Silva: _____

(Vogal ROC)